ANNO XLI. NUMERO 280.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

QUARTA FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 26 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
17 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Barbara v. m.; S. Osmundo.
5. Terça. S. Pedro Chrysologo b.; S. Geraldo arc.
6. Quarta. S. Nicolao b.; S. Leoncia m.
7. Quinta. S. Ambrosio b. dout. da egr.
8. Sexta. ✠ A Immaculada Conceição de Maria.
9. Sabbado. S. Leocadia v. m.; S. Gorgonia v.
10. Domingo. S. Melchiades p. m.; S. Gemello m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fóra desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1 de dezembro de 1865.

Officio ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra, para que fôra designado, o guarda nacional do batalhão n. 10 de infantaria do municipio de Iguarassú, José Antonio dos Santos, visto ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.—Respondo ao seu officio de hontem datado, sob n. 2,296, dizendo-lhe que mande considerar como alferes do 2º batalhão destacado o guarda João Silveira Carneiro da Cunha, que achando-se encorporado ao referido batalhão para o serviço da guerra fôra ultimamente promovido aquelle posto pelo de n. 43 de Serinhãem a que pertencia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me sobre o que pede no incluso requerimento, coberto com informação do commandante superior do municipio do Recife, o guarda nacional do 1º batalhão de artilharia, Alexandre Luiz da Costa.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o paisano Simão Francisco Guerra, de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra para que foram designados, os guardas nacionaes José Velarino de Araujo, Affonso Velloso de Souza, Antonio Themoteo dos Santos, Manoel Felippe Jacob de Lima e Francisco Ferreira da Costa, visto que foram julgados incapazes do serviço em inspecção de saúde, segundo consta do termo annexo ao officio de V. Exc. sob n. 2,285, de 30 de novembro ultimo, cumprindo que me declare a que batalhão pertenciam os tres ultimos, afim de se poder expedir as convenientes ordens, para suas substituições.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. incorporar ao 2º batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, o alferes do n. 42 de infantaria do municipio de Serinhãem, Luiz Felippe Cavalcanti de Albuquerque, que se havia offerecido para aquelle serviço na qualidade de guarda e foi promovido para esse posto.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra para que fôra designado o guarda nacional do batalhão n. 2 de artilharia do municipio do Rio-Formoso, Felippe Nery Pessoa de Mello, visto ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde, segundo consta do termo annexo ao officio de V. Exc. de 30 de novembro ultimo, sob n. 2,284.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos, Antonio Francisco das Chagas e Hermogenes Gonçalves Lima.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de prestar os esclarecimentos pedidos pelo inspector da thesouraria de fazenda no incluso officio datado de hoje e sob n. 30, acerca do pagamento que nos papeis annexos ao predito officio pede o capitão do batalhão n. 48 de infantaria do municipio de Cabrobó, Francisco Antonio de Sá Padilha, destacado ao serviço da guerra, não só dos seus vencimentos, mas tambem da quantia de 237$990, correspondente aos de varios guardas nacionaes que o acompanharam d'alli para esta capital

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando em termos os prets juntos em duplicata, que me remetteu o marechal commandante das armas com officio de hontem, sob n. 2,291, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar os vencimentos relativos aos mezes de setembro a novembro deste anno, das praças do corpo de guarnição que se acham no interior da provincia sob o commando do alferes secretario daquelle corpo, Polycarpo Jorge de Campos.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o marechal commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 2,292, recommendo a V. S. que não havendo inconveniente, mande pagar ao alferes secretario do corpo de guarnição desta provincia, Polycarpo Jorge de Campos, como pede no incluso requerimento documentado, a quantia de 99$000, que diz haver despendido com o seu transporte, de 16 praças do exercito, 15 voluntarios da patria, 10 mulheres e filhos de taes praças e de 4 caixões com ambulancia de Tacaratú para esta capital com escala pelas Alagoas.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. se não houver inconveniente pagar ao capitão do batalhão n. 48 do municipio de Cabrobó, Francisco Antonio de Sá Padilha, designado para o serviço da guerra, os seus vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, como pede no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que acabo de nomear Justiniano Manoel de Barcellos para servir em commissão o posto de alferes incumbido de reorganisar a companhia de zuavos, a qual deverá aquartellar na fortaleza das Cinco-Pontas com os individuos que apresentar.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da inclusa folha a que se refere o officio do capitão commandante do corpo provisorio de policia, datado de hoje, e sob n. 36, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar a quantia de 4$800, que despendeu de 21 a 30 de novembro ultimo com as diarias abonadas a dous sentenciados empregados no serviço do quartel daquelle corpo.

Dito á Francisco Xavier da Costa Aguiar e Andrade.—Accuso recebido o officio que me dirigio V. S. em 8 do corrente, ao qual vieram annexos os impressos n. 1 do relatorio semestral da directoria da estrada de ferro desta provincia apresentado aos accionistas em assembléa geral de 24 de outubro ultimo, n. 2 da discussão havida nessa reunião, e n. 3 da correspondencia trocada entre a mesma directoria e o agente especial do governo o capitão João Ernesto Veriato de Medeiros, concernente a referida empreza.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Ao alferes porta-bandeira do 2º batalhão de infantaria Manoel Luiz de Mello que fixou residencia na provincia das Alagoas, como consta da informação desse commando superior n. 453 de 30 do mez findo, mande V. S. passar a guia que pedio nos termos do art. 65 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que seja postada em frente da igreja matriz da freguezia de S. José desta cidade uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, afim de assistir a festa da Virgem Senhora da Conceição que se tem de celebrar naquella matriz no dia 8 do corrente.

Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Ao officio de V. S. de 20 de novembro ultimo cobrindo o requerimento do guarda nacional do batalhão n. 29 sob seu commando superior, Manoel José da Costa, respondo dizendo-lhe para o fazer constar ao peticionario que deve ser apresentado no quartel-general o substituto por elle offerecido para ser inspeccionado e alistado depois de julgado apto para o serviço.

Dito ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado do conteúdo do officio que me dirigio em 29 do corrente, sob n. 379, tenho a dizer em resposta que approvo o ajuste que V. S. fez em virtude de minha autorisação contida em officio de 9 de agosto ultimo, com o emprezario do calçamento desta cidade para a collocação de chapas de ferro nas boccas dos canos de esgoto pelo preço de 25$ cada uma, e disto mesmo vou dar sciencia a thesouraria provincial.—Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Dito ao capitão commandante da companhia provisoria de policia.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, recommendo a Vmc. que mande dar baixa ao guarda do batalhão n. 4 de infantaria, João Carlos da Silva, se não tiver seguido para a côrte.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito a camara municipal de Agua Preta.—Remetto a camara municipal de Agua Preta para ser fielmente executada a inclusa planta, que acabo de approvar para a edificação no povoado de Trombetas a qual para esse fim me foi remettida pelo chefe da repartição das obras publicas com officio de 30 de novembro ultimo sob n. 380.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear a Justiniano Manoel de Barcellos para servir em commissão o posto de alferes incumbido de reorganisar a companhia de zuavos o qual deverá aquartelar na fortaleza das Cinco-Pontas com os individuos contantes da relação que apresentou.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Henrique José Vieira da Silva dono do hiate nacional *Sergipano* resolve conceder-lhe licença para mandar o referido hiate ao presidio de Fernando, ficando porém obrigado a fazer transportar gratuitamente, ate 3 passageiros designados pelo governo, e bem assim os objectos e generos do estado que não excederem do peso de uma tonelada. o que será verificado pelo director do arsenal de guerra; outro sim ficara' igualmente obrigado não só a transportar no mesmo hiate para aquelle presidio os de mais empregados, praças, sentenciados militares, e de justiça, mediante a indemnisação de conformidade com a tabella de 27 de outubro de 1862, como tambem a não consentir que para alli se transporta sem permissão da presidenci, generos, e quaesquer outros objectos, pertencentes a particulares, não podendo effectuar o desembarque do carregamento que levar o dito navio sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame a fim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Garanhuns Bacharel Antonio Salustiano de Abreu Rego, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saúde.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Dispensas matrimoniaes.

Existindo ainda algumas petições de dispensas, concedidas pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico em diversas datas, de novo publico os nomes dos contrahentes, afim de que ditas petições possam com facilidade ser procuradas na camara ecclesiastica, onde ficam todas recolhidas.

Cidade de Olinda, 27 de novembro 1865.
Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Dispensas concedidas em data de 14 de setembro de 1864.

Francisco Gonçalves de Mello e Delmira Faustina do Nascimento
Severino Gomes da Silva, e Felicia Maria da Conceição.
Francisco Bezerra de Vasconcellos e Josepha Maria.
Francisco Ignacio Nunes e Francisca Xavier de Macedo.
José Vicente Targino e Florencia Petronilla.
João Paulo de Albuquerque e Anna Thereza de Jesus.
Manoel Martins de Barros Rego e Isabel Maria da Conceição.
Antonio Manoel dos Santos e Benvinda Maria da Conceição.
Antonio Nunes da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Dionizio Soares Pereira e Antonia Maria da Conceição.
José de Mello da Silva e Magdalena Maria da Conceição.
Antonio Martins Leite e Maria Thereza de Jesus.
João Pereira da Cruz e Anna Maria da Conceição.
Claudino Corrêa da Silveira e Maria Francisca Corrêa de Oliveira.

Concedidas em 27 de outubro de 1864.

João Ribeiro da Costa e Marinha José de Santa Anna.
João José Nepomuceno e Lourença Maria da Conceição.
Nicostracto Pereira de Mello e Maria Dornellas de Albuquerque.

Concedidas em 30 de novembro de 1864.

José Joaquim Victoria e Francisca Casemira de Jesus.
José Cosme da Silva e Francelina Maria da Conceição.
Manoel da Costa Junior e Eufrozina Maria de Jesus.
Francisco Carneiro de Araujo e Anna Maria da Conceição.
Manoel Francisco de Brito e Maria Januaria da Conceição.
José Carlos de Freitas e Anna Maria da Conceição.
Luiz Francisco Ramos e Thereza Maria da Conceição.

Concedidas em 23 de janeiro de 1865.

Joaquim José dos Reis e Antonia Jovina da Soledade.
Antonio Ferreira e Umbelina Maria da Conceição.

Concedidas em 10 de março de 1865.

Nicolão Alves da Costa e Pastora Maria da Exaltação.
José de Barros e Silva e Antonia Maria da Conceição.
Martiniano José dos Santos e Vicencia Maria da Conceição.
João Francisco e Antonia Thereza.
Candido Marques das Virgens e Anna Luzia do Nascimento.

Concedidas em 19 de abril de 1865.

Antonio José da Silva e Francisca Xavier da Silva.
João Francisco da Silva e Maria Francisca da Conceição.
Antonio Lobo dos Santos e Antonia Veneranda da Conceição.
João Ferreira Ribeiro e Maria da Conceição do Amor Divino.

Concedida em 17 de maio de 1865.

Feliz José Ignacio de Lima e Felismina Francelina de Carvalho.

Concedidas em 19 de junho de 1865.

José Seralim de Souza e Joaquina Maria da Conceição.
Francisca Antonio de Maria e Bernarda Maria da Silva.
Manoel Felicio da Silva e Francisca Maria da Conceição.
Francelino de Souza Vieira e Maria da Gloria de Jesus.
Vicente da Rocha Freire e Maria Nicacia do Nascimento.
Manoel Nogueira da Silva e Aguida Maria de Mello.

Concedidas em 21 de julho de 1865.

Felix Henriques da Silva e Maria Francisca da Silva.
José Romualdo de Lima e Maria Joaquina de Jesus.
Vicente Ferreira Naziazeno Bezerra e Josepha Maria da Conceição.
Alexandre José dos Santos Sobrinho e Francisca Maria da Conceição.

Concedidas em 19 de agosto de 1865.

João Francisco da Silva e Anna Francisca da Silva.
Manoel Alves de Siqueira e Honorina Maria de Jesus.
Antonio Joaquim Bezerra e Joanna Francisca da Conceição.

Concedidas em 4 de setembro de 1865.

Agostinho Lourenço Dias e Delfina Maria de Jesus.
Joaquim Carlos de Mello e Simiana Vieira dos Santos.
Feliz José Bezerra e Maria Thereza da Conceição.
Belizio José da Silva e Maria Pastora.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 5 de dezembro de 1865.

Ordem do dia n. 167.

O marechal de campo commandante das armas em vista do que resolveu a presidencia em officio de 4 deste mez, determina que o Sr. alferes Arnau de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, seja considerado no 2º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra onde serve no posto de alferes a que fôra promovido pelo batalhão n. 42 do municipio de Serinhãem a que pertence: o que faz certo para conhecimento da guarnição e devido effeito; bem como que por portaria da referida data, a mesma presidencia dispensou do serviço da guerra para que fôra designado ao Sr. alferes do batalhão n. 23 do municipio da Escada José Francisco Pedrosa Carvalho, visto ter provado ser filho unico de viuva a quem serve de arrimo.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Reune-se amanhãa em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— A companhia de Beberibe paga o seu 35.º dividendo na razão de 3$000 por acção.

— Na segunda-feira encerrou a empreza dramatica do Santa Izabel os seus trabalhos scenicos no presente anno. Mas alguns actores pretendem por si dar ainda alguns espectaculos, tendo hoje lugar um em beneficio da actriz Jesuina e do ponto da companhia, que levam á scena a *Actriz Hebréa*, que tem justamente sido tão applaudido por nosso publico.

— Os Exms. Srs. conselheiro presidente da provincia e marechal commandante das armas, passando revista hontem por 6 horas da manhãa, no proprio quartel, em que está alojado o 3.º corpo de voluntarios da patria, que deve amanhãa seguir para o sul, exprimiram a sua satisfacção pela ordem, regularidade e aceio que em tudo observaram com a mais escrupulosa attenção.

Sem intenção de estabelecer precedencias, é força reconhecer que o Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo reune qualidades de um verdadeiro militar, sendo para sentir que a sua reconhecida aptidão não houvesse sido de mais tempo aproveitada. Com dize-lo, traduzimos a agradavel impressão de que se tem tomado os entendidos ao observarem a disciplina que impera no 3.º de *voluntarios*, cuja organisação é um verdadeiro esforço de actividade, paciencia e conhecimento variado das regras d'arte.

Parabem ao illustre comprovinciano que, em pouco, irá engrossar as fileiras dos que pelejam ao sul do imperio pela civilisação contra a barbaria!

— Tendo deixado de proceder-se á eleição da nova directoria do *Hospital Portuguez* no domingo ultimo, por falta de numero legal de socios, foi marcado de novo o dia 10 do corrente (domingo).

— Pedem-nos espaço para a seguinte ractificação:

« O recibo das acções da Caixa Filial de ns. 2787 a 2801 não se desencaminhou nem podia ser desencaminhada da massa fallida de Guilherme de Carvalho & Cª, como o declarou a directoria a' aquelle estabelecimento em annuncio hontem publicado, em que da' aviso aos que nisto possam interessar da transferencia das mesmas acções a Exma. Sra. D. Henriqueta da Silva, que as houvera em hasta publica.

« Esse recibo não foi, sim, encontrado entre os papeis e titulos dos referidos commerciantes ao tempo em que, por abandono do estabelecimento, se declarou aberta a fallencia e se procedeu ao inventario judicial. De uma a' outra affirmação, vai distancia, e talvez util acautelar juizo temerario.

« Estando a' cargo de um depositario, para este effeito nomeado, as massas fallidas não podem soffrer descaminho de titulos sem responsabilidade daquelle funccionario. »

— Pelo delegado desta capital foi preso, hontem, Manoel Silverio da Silva, pronunciado, pela subdelegacia do primeiro districto da cidade da Victoria, como incurso nas penas do art 269 do Cod. Crim.

— Por parte da mesma autoridade foi remettido ao quartel general, o desertor do 4º batalhão de artilharia a pé, João de Barros da Silva, preso pelo subdelegado da Magdalena, com um cavallo furtado na noite de hontem (4).

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife, foi preso no dia 3 do corrente, e vai ser processado Theotonio Soares de Oliveira, por haver ferido a Manoel Serapião Ribeiro, em conflicto travado entre ambos.

— Pelo juizo da delegacia desta capital foram pronunciados incursos nas penas do art. 264, § 4º combinado com o art. 34, ambos do Cod. Crim. o Portuguez Joaquim Pinto da Fonseca e Francisco Lopes de Souza, sendo que a pronuncia tem a data de 28 do mez passado.

— Tambem na mesma data e no mesmo juizo foi pronunciado o preto José Canuto, escravo do capitão Vicente Mendes Wanderley, sendo considerado incurso nas penas do art. 193 do Cod. Crim. por haver assassinado a um seu parceiro.

— Em o dia 1º do do corrente foi pronunciado incurso nas penas do art. 167 do Cod. Crim., pelo juizo da delegacia referida, Francisco Silverio de Faria Junior.

— Por despacho do mesmo juiz e de 4 do corrente foi pronunciado Francisco José Ribeiro, incurso nas penas do art. 264 § 4º do Cod. Crim.

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Os Recifenses desejando dar uma prova de admiração e amizade a' briosa officialidade do 3º corpo de Voluntarios que partem amanhãa para o Sul, e especialmente ao muito digno capitão do mesmo corpo o Illm. Sr. José Joaquim Lopes de Almeida, dão hoje um baile nos salões da sociedade recreativa. «Terpsichore, que de muito bom grado os prestou para esse fim.

« Sendo esta resolução tomada momentaneamente, algumas faltas ainda que involuntarias se podem apresentar, comtudo attendendo a que não se dispoz de tempo algum, os Recifenses encarregados desse festejo, esperam que essas faltas lhe serão relevadas.

« Consta-nos mais que o baile sera' abrilhantado com a presença de SS. Excs. o Sr. presidente da provincia, chefe de policia, commandante das armas, e mais pessoas gradas desta cidade. »

— No dia 20 de novembro proximo passado, encerraram-se as aulas do *Internato de S. Bernardo*, estabelecido n'esta cidade.

Esta nomenclatura é a dos alumnos do mesmo *Internato*, que fizeram exame no collegio das artes, annexo á faculdade de direito, e foram approvados nas respectivas materias.

Latim.

João Polycarpo dos Santos Campos.
Alberto Francisco do Espirito Santo.
Francisco José da Silva Porto.
Candido Vieira da Cunha.
Manoel Cavalcanti de Mello Junior.
Ulysses Machado Pereira Vianna.
Siduino Lamberto Castello Branco.
José Alves Lima Junior.
Antonio Gomes Leal Loyo.
Antonio Gomes Leal Junior.
Joaquim Moreira de Barros Oliveira Junior.
Manoel Francisco Honorato Junior.
Francisco Altino Corrêa de Araujo.
Vicente Antonio do Espirito Santo.
Thomaz Lins Ribeiro.
Antonio Eulalio Monteiro Junior.
Honorio Hermeto Corrêa de Brito.
João Ferreira da Silva Junior.

Francez.

João Polycarpo dos Santos Campos.
Carlos Frederico da Costa Ferreira.
João Ferreira da Silva.
Antonio Gomes Leal Loyo.
Francisco José da Silva Porto.
Francisco de Paula Leite Orticica.
Benigno Marinho Lins Sicopira.
Horacio Olyndo do Espirito Santo.
Manoel Joaquim do Rego.

Inglez.

José Felippe de Gusmão Uchoa.
Manoel Cavalcanti de Mello Junior.
Francisco de Paula Leite Orticica.
João Polycarpo dos Santos Campos.
Liberato Villar Barreto Coutinho.
Graciano Villar Barreto Coutinho.
Horacio Olyndo do Espirito Santo.
Francisco José da Silva Porto.
Antonio Gomes Leal Loyo.

Rhetorica.

Pedro Francisco Corrêa de Araujo.
Alberto Francisco do Espirito Santo.
Joaquim Ferraz Daltro.
Thomaz Accioly de Gusmão Wanderley.
Graciano Villar Barreto Coutinho.
José Felippe de Gusmão Uchoa.
Candido Vieira da Cunha.
Manoel Cavalcanti de Mello Junior.
Thomaz Francisco do Rego Muniz.
Antonio Ferreira Balthar Filho.
Augusto Emilio da Fonceca Galvão.
José Pereira Maia.
Santino de Assis Pereira Rocha.
Modesto do Rego Baptista.

Geometria.

Antonio Ferreira Balthar Filho.
Francisco José Monteiro.
Estevão Carneiro Cavalcanti de Lacerda.
Satyro Raimundo dos Santos.
Francisco Primeiro de Araujo Citó.
Miguel Archanjo de Figueiredo Junior.
Manoel Tertuliano Travasso de Arruda.

Geographia.

Pedro Francisco Corrêa de Araujo.
Joaquim Ferraz Daltro.
Liberato Villar Barreto Coutinho.
Graciano Villar Barreto Coutinho.
Candido Vieira da Cunha.
Estevão Carneiro Cavalcanti de Lacerda.
Alberto Francisco do Espirito Santo.
José Felippe de Gusmão Uchoa.
Thomaz Accioly de Gusmão Wanderley.
Horacio Olyndo do Espirito Santo.
Diogo Carneiro Rodrigues Campello.

Philosophia.

Pedro Francisco Corrêa de Araujo.
Alberto Francisco do Espirito Santo.
Liberato Villar Barreto Coutinho.
Graciano Villar Barreto Coutinho.
Thomaz Francisco do Rego Muniz.
Sydronio Lidio de Oliveira Magalhães
Vicente Pereira do Rego Filho.
José Vicente Meira de Vasconcellos.
Francisco Jose Monteiro.
José Osorio de Cerqueira.
Thimotheo Epiphano Ferreira Lima.
Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Gaspar Ferreira Frazão de Menezes Vasconcellos de Drummond.
José Luiz Peixoto de Vasconcellos.
José Ferreira da Costa.
Braz Florentino Henrique de Souza Junior.

D'entre estes alumnos, alguns terminaram o curso de preparatorios, ficando promptos para a matricula em aulas de instrucção superior.

Foram igualmente examinados e approvados em portuguez e contabilidade os collegiaes Francisco de Paula Gonçalves da Silva, Henrique Marques Lins, José Cornelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, Felippe Santiago de Almeida e Paulino José da Costa Amorim, sendo examinadores os Srs. conselheiro Autran, Dr. Antonio de Menezes e major Salvador Henrique.

— Hoje o agente Olympio ur seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36, fara' leilão de trastes avulsos, objectos de ouro e prata, crystaes e outros muitos artigos.

— Hoje faz leilão o agente Simões de 2 predios quasi novos cujo leilão é effectuado em seu armazem a rua da Cruz n. 57 as 11 horas.

— Por portaria de hontem nomeou S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia ao bacharel Tibertino Barbosa Nogueira para o cargo de promotor pubblico da comarca de Tacaratú.

COMMUNICADOS.

As Biblias falsificadas.
(Continuação.)

E si eu me propuzesse escrever um livro, e não um rapido artigo de gazeta em que, mais correndo, que discorrendo, vou dizendo o que sinto, tera, mediante os subsidios da historia, de mostrar com toda a evidencia que a passagem do protestantismo por qualquer paiz deixa os tristes vestigios do vacuo nas crenças, do absurdo nas praticas, e do abominavel nas maximas de moral! Ainda ha pouco li, que os celebres irmãos Moraves ensinam, por exemplo, « que o Christo póde mudar o vicio em virtude, e a virtude em vicio: que os pensamentos e acções, que geralmente passam por impuras ou sensuaes, mudam de natureza quando praticadas por elles, e se tornam meros signaes ou symbolos mysticos e espirituaes, e outras maximas proprias de visionarios, donde tiram abominaveis consequencias, que o pudor não permitte ensinar. Ensinam mais, que a unica regra de fé é uma imaginaria luz interior, contra a qual os verdadeiros crentes não podem peccar: que elles a devem esperar em socego, abstendo-se da oração e lendo as Escripturas e outros livros: que a lei moral contida nas Escripturas não é uma regra de proceder para os crentes, mas fôra dada sómente ao povo judaico: que o homem não é criminoso, se não em quanto elle se persuade que effectivamente commetteu uma acção criminosa e que todo aquelle que se julga bem confirmado na graça, póde, sem risco de perde-la, fazer tudo quanto quizer, e entregar-se sem escrupulo a toda a sorte de excessos, dando a carne o que pertence á carne; que emfim ninguem jámais podera' ter fé, sem que abandone a igreja e os sacramentos. »

E que é que ensinam todas as outras ramificações do protestantismo? Individua lo, seria um não acabar!

E portanto entremos ja' no confronto das biblias.

Tinha feito, ajudado por um amigo, que muito me auxiliou, todas as minhas notas relativamente ás falsificações das biblias impressas em Londres, quando deparei com uma pastoral do Exm. Sr. arcebispo da Bahia, onde encontrei uma resenha dessas falsificações quasi conforme com a que tinhamos feito; mas porque reconheço e acato no trabalho do illustre Metropolita o cunho da autoridade episcopal, tive por melhor e mais seguro darlhe toda a preferencia, até porque o periodico protestante, á que ja' me referi, parece tirar todas as duvidas, com affiançar que a Biblia impugnada foi *approvada por S. Exc. Revma. Latet anguis in herbis*:—

« A Biblia que aqui se tem posto a venda, diz o Sr. arcebispo, por preço infimo e se trata de espalhar, traduzida em vulgar pelo padre João Ferreira A. de Almeida, e ministro pregador do Santo Evangelho em Batavia, terra de protestantes, esta' com o Antigo Testamento truncado: faltam-lhe os seguintes livros; de Tobias, de Judith; os capitulos 11, 12, 13, 14, 15 e 16 do livro de Esther: os livros da Sabedoria e do Ecclesiastico, que se não deve confundir com o do Ecclesiastes, que é outro livro inteiramente defferente; a prophecia de Baruch; a Oração de Azarias e o Hymno dos Tres Meninos, isto é, do verso 24 do capitulo 3º de Daniel até o verso 90, e os versos 98, 99 e 100 do mesmo capitulo, sendo os versos, que se lêem no capitulo 3º de Daniel desta Biblia do padre João Ferreira A. de Almeida de 24 a 30 os de 91 a 97 da Vulgata latina; os capitulos 13 e 14 do mesmo propheta Daniel, e os dous livros dos Maccabêos.

Tambem se acham mudados os nomes de alguns livros do Antigo Testamento, mas esta mudança é de pouca importancia.

E' muito vario o Canon dos livros sagrados dos hereges: dentre elles uns admittem os livros sagrados, que outros rejeitam. Luthero rejeitou alguns livros do Antigo Testamento, como o de Baruch, de Tobias, de Judith, o Ecclesiastico, o da Sabedoria e os dous dos Maccabêos; mas Calvino e os seus sectarios os acceitam. Do catalago dos livros do Novo Testamento riscaram os Lutheranos os seguintes livros: a epistola de S. Paulo aos Hebreos, as epistolas de Santiago e de S. Judas, a segunda epistola de S. Pedro, a segunda e terceira de S. João e o Apocalypse: os Calvinistas porém recebem todos estes livros. E esta divergencia não deve causar admiração, visto professar cada seita sua fé differente e differentes serem os seus dogmas: rejeitando toda a autoridade suprema e infallivel, necessariamente deviam as seitas, que se separam da igreja catholica cahir neste excesso, de reprovarem umas pelo mesmo direito, que outras approvam.

Na Biblia em questão esta' truncado o Canon dos livros do Antigo Testamento, como ja' ficou apontado: o Canon, porém, dos livros do Novo Testamento esta' inteiro, mas os mesmos livros estão viciados, os erros pullulam por toda a parte, e o proprio texto da segunda epistola de S. Paulo a Thimotheo, falta-lhe a ultima proposição—*sobrius esto*. Apontaremos apenas alguns augmentos e subtracções, em prova sómente da nossa asseveração, para não fatigar o leitor com um exame extenso e fastidioso.

No capitulo 1º do Evangelho de S. Lucas refere este Evangelista, que foi enviado por Deus o anjo Gabriel a uma cidade, chamada Nazareth, a' uma Virgem desposada com um varão, que se chamava José, da casa de David, e o nome da virgem era Maria. Entrando pois o anjo onde ella estava, lhe disse: *Deus te salve cheia de graça: o Senhor é comtigo: Bemdita és tu entre as mulheres.* A Biblia herethica, que ahi vos andam mettendo á cara, traduz assim o texto da Vulgata, que vos acabamos de expor—*Ave gratia plena*—Gôzo hajas em graça aceita.—E a não ser que se queira chamar a Mãi de Deus *cheia de graça*, para lhe contestar sorrateiramente os privilegios extraordinarios de que o Altissimo a dotou, e principalmente a sua conceição e immaculada, nada mais descubrimos, que possa justificar uma tal traducção, em todo o sentido capciosa. A versão do Syriaco diz: *Pax tibi ó plena gratia*, a paz seja comtigo ó cheia de graça; e a de Arias Mont—*Gaude gratia plena*, folga cheia de graça. E nestas versões, como na Vulgata é a Santissima Virgem denominada *cheia de graça*, como o anjo a saudou, e como nós a saudamos todos os dias, implorando os seus auxilios e a sua protecção.

O capitulo 6.º dos Actos dos Apostolos tem um verso de mais, sendo dividido o 6º em dous, e por isso o verso, que devia ser 22 tem a numeração de 23, e esta' assim traduzido: *E havendo-lhes por commum consentimento eleito anciãos em cada igreja, orando com jejuns, encommendaram-os ao Senhor, em o qual haviam crido.* Esta traducção esta' viciada, e ao texto foram accrescentadas as palavras por *commum consentimento*, que não se encontram na Vulgata. Citemos o texto tal qual esta' na Vulgata latina. *Et cum constituissent illis per singulas ecclesias presbyteros, et orassent cum jejunationibus, commendaverunt eos Domino, in quem crediderunt.*—O qual assim se traduz.—E tendolhes constituido em cada igreja presbyteros, e feito orações com jejuns, os encommendaram ao Senhor em quem tinham crido.—Está portanto o vicio em traduzir o *constituissent* por eleger, e no accrescentamento das palavras—*por commum consentimento*—exprimindo-se assim o erro dos protestantes, que os sacerdotes recebem a sua missão do povo, e não de Deus: erro gravissimo, que ataca de frente a instituição divina do Sacerdocio, e abala pelos fundamentos a igreja de Jesus Christo.

No capitulo 9.º verso 27 da epistola aos Corinthios diz S. Paulo:—*Sed castigo corpus meum, et in servitutem redigo: ne forte cum aliis prædicaverim, ipse reprobus efficiar.* Mas castigo o meu corpo, e o reduzo a' escravidão: para que não succeda, que havendo pregado aos outros, venha eu mesmo a ser reprovado.

E' esta a traducção litteral deste texto de S. Paulo; mas na Biblia herectica de Nova-Iork lê-se de modo differente.—*Antes sujugo meu corpo, e o reduzo a servidão, para que aos outros pregando, eu mesmo em alguma maneira não fique reprovado.*—O padre Pereira em a nota á este texto de S. Paulo diz, que o verso grego, que o Interprete Latino verteu por castigar, significa muito mais, e não sómente castigar o corpo, mas até enche-lo de vergões e nodoas negras, e o traductor da Biblia heretica, de accordo com o principio protestante, que rejeita as penitencias, traduz o *castigo*—da Vulgata por—sujugo,—e accrescenta ao texto—*de alguma maneira*—para modificar a idéa de reprovação, que o apostolo teme, apezar de haver ensinado, e pregado a tantos. E porque este texto do apostolo se oppõe a vãa confiança, que os Calvinistas inspiram aos seus sectarios, de que uma vez alcançada a graça é impossivel perde-la, eis aqui porque nesta Biblia de Nova-Iork, que nos parece pertencer antes á seita calvinista do que a qualquer outra, se acha viciada a traducção do texto referido de S. Paulo. Contra a doutrina de Calvino, e para provar, que a graça se póde perder diz o apostolo:—Aquelle, pois, que crê estar em pé, veja não caia.—(8)

Luthero e Calvino investiram contra o Sacramento do matrimonio, e como entre os monumentos da antiguidade christãa, que attestam, que Nosso Senhor Jesus Christo elevou o contrato matrimonial a' dignidade de Sacramento esta' em primeiro lugar o oraculo de S. Paulo na epistola aos Ephesios capitulo 5 verso 32, os falsificadores da Biblia viciaram a traducção deste texto. O apostolo depois de haver traçado as obrigações dos casados, (9) conclue dizendo—*Sacramentum hoc magnum est, ego autem dico in Christo et in Ecclesia.*—Este sacramento é grande, mas eu digo em Christo e na igreja. Na Biblia de Nova-Iork acha-se assim traduzido este texto:—*Grande é este mysterio: o que porém digo em respeito de Christo e da igreja*:—para assim desviar a idéa de Sacramento, que o mesmo texto suggere, e attenuar a autoridade do apostolo.

O capitulo 5º da primeira epistola de S. João é talvez o que mais falsificado se acha, contem nada menos de 8 alterações.

O verso 6.º diz—*Hic est qui venit per aquam et sanguinem Jesus Christus: non in aqua solum, sed in aqua et sanguine. Et spiritus est, qui testificatur, quoniam Christus est veritas.* Este é Jesus Christo, que veio pela agua, e pelo sangue: não na agua somente, mas na agua, e no sangue. E o espirito é que testifica, que Christo, é a verdade.—A Biblia de Nova Iork altera a traducção dizendo,—*Este é aquelle que veio por agua e sangue, a saber, Jesus o Christo: não só por agua, senão por agua, e por sangue. E o Espirito é o que testifica, que o Espirito é a verdade.*—No original não está que o Espirito é a verdade, mas sim que Christo é a verdade.

O verso 10º assim está na Vulgata latina.—*Qui credit in Filium Dei, habet testimonium Dei in se. Qui non credit Filio, mendacem facit eum: quia non credit in testimonium quod testificatus est Deus de Filio suo.*—O que crê no filho de Deos, tem em si o testemunho de Deos. O que não crê ao Filho, o faz mentiroso: porque não crê no testemunho, que Deos deu de seu Filho.—A Biblia heretica traduz assim.—*Quem crê no Filho de Deos, testemunho tem em si mesmo: quem a Deos não crê, mentiroso o fez: por quanto não creou o testemunho, que Deos de seu Filho testificou.*—Na Vulgata se diz, que quem crê no Filho de Deos, tem em si o testemunho de Deos, e nesta Biblia falsificada, que o tem em si mesmo.

O verso 13 acha-se escripto na Vulgata deste modo—*Hæc scribo vobis: ut sciatis quoniam vitam habetis æternam, qui creditis in nomine Filii Dei.*—Eu vos escrevo estas cousas: para que saibais que tendes a vida eterna, os que credes no nome do Filho de Deos.—E na Biblia alterada lê-se.—*Estas cousas vos escrevi á vós, os que credes em nome do Filho de Deos: para que saibais, que tendes a vida eterna, e para que creais em nome do Filho de Deos.*—Aqui ha accrescentamento, que não traz o texto da Vulgata.

O verso 15.º assim se lê na Vulta.—*Et scimus quia audit nos quidquid petierimus: scimus quoniam habemus petitiones quas postulamus ab eo.*—E sabemos que elle nos ouve em tudo quanto lhe pedirmos: sabemo-lo, porque temos já recebido o effeito das petições, que lhe fizemos. A Biblia em questão altera a traducção deste texto do seguinte modo.—*E se sabemos que tudo o que lhe pedimos nos outorga, tambem sabemos que as petições, que lhe pedimos, as alcançamos.*

O verso 17º diz.—*Omnis iniquitas, peccatum est: et est peccatum ad mortem.*—Toda a iniquidade é peccado: e ha peccado que é para morte.—A Biblia heretica traduz inteiramente ao contrario do texto da Vulgata.—*Toda iniquidade é peccado: porém peccado ha que não é para morte.*

O verso 18.º resa.—*Scimus quia omnis, qui natus est ex Deo, non peccat: sed generatio Dei conservat eum, et malignus non tangit eum.*—Sabemos que todo aquelle, que é nascido de Deos, não pecca: mas o nascimento que tem de Deos o guarda, e o maligno lhe não toca.—A Biblia adulterada traduz.—*Bem sabemos que todo aquelle que de Deos é nascido, não pécca: mas o que de Deos é gerado a si mesmo se conserva, e o maligno lhe não pega.*

S. João diz, que todo aquelle que nasce de Deos não pecca, e que a origem de Deos o guarda, ou conserva, e o traductor da Biblia heretica faz comprehender o contrario dizendo, que a si mesmo se guarda, em contrario do que Jesus Christo asseverou, que sem elle nada podiamos fazer, *sine me nihil potestis facere*: (10) sem que com tudo fique por isso diminuida a liberdade do homem, que póde mesmo resistir a operação da graça interior.

O verso 19.º diz—*Scimus quoniam ex Deo sumus: et mundus totus in maligno positus est.*—Sabemos que somos de Deos: e todo o mundo está posto no maligno.—E a Biblia, heterodoxa traduz: *Bem sabemos que de Deos somos, e que todo o mundo jaz em a maldade.* E isto não é uma traducção rigorosa mas uma paraphrase. O que S. João claramente diz é, que todo o mundo se achava então debaixo do imperio do espirito maligno, e o seu pensamento se devia verter tal qual se acha na vulgata para bem se conhecer. Mas em fim não é este o maior erro.

O verso 20.º assim vem na Vulgata.—*Et scimus quoniam Filius Dei venit, et dedit nobis sensum ut cognoscamus verum Deum, et simus in vero Filio ejus. Hic est verus Deus, et vita æterna.* E sabemos que veio o Filho de Deos, e que nos deu entendimento, para que conheçamos ao verdadeiro Deos, e estejamos em seu verdadeiro Filho. Este é o verdadeiro Deos, e a vida eterna.—A Bibiia falsificada traduz:—*Porém sabemos que já o Filho de Deos é vindo e nos deu entendimento, para conhecer ao verdadeiro: e no verdadeiro estamos, a saber em seu Filho Jesus Christo. Este é o verdadeiro e a vida eterna.* Para assim proceder é com effeito necessario desembaraço de hereje, e sobretudo a audacia, e a tenacidade, que formam o seu distinctivo! Reflicta-se bem nisto.

Tem-se querido fazer-vos comprehender, amados filhos, que nós condemnamos a Biblia, e que não queremos, que a leiais, e esta perfida insinuação a desfaz a nossa carta pastoral do 1º de julho ultimo. Fazendo algumas exhortações ás mãis de familia acerca da educação de seus filhos nós lhes dizemos: (11)—Logo que fôr possivel exercitar a memoria do menino, se deve dirigir para o conhecimento da lei christãa as primeiras luzes de sua intelligencia. E em quanto se os faz ler alguns livros da lei christãa escolhidos en-

(8) 1 Corinth. 10. 12.
(9) Ephes. 5. 13. e seg.
(10) S. João 15, 5.
(11) Pag. 78.

tre os historicos do *antigo*, *e do novo testamento*, sementes fecundas, cujos fructos são reservados para o futuro, ensinar-lhes *alguns versiculos da Escriptura*, para que os recitem de memoria, que serão como sua tarefa de cada dia, e como um ramalhete composto de flores escolhidas nas *Tantas Escripturas*, que elles offerecerão em cada manhãa a sua mãi.—Aconselhamos ás mãis, que façam os seus filhos ler alguns livros escolhidos entre os historicos do antigo e do novo testamento, e que lhes ensinem alguns versiculos da Escriptura, para que os recitem de memoria, e, não queremos, que se leia a Biblia ! ! !

O apostolo diz : que—*Toda a Escriptura divinamente inspirada, é util para ensinar, para reprehender, para corrigir na justiça : á fim de que o homem de Deus seja perfeito, estando preparado para toda a boa obra.* — (12) Mas nenhuma prophecia da Escriptura se faz *por interpretação propria.* Porque em nenhum tempo foi dada a prophecia pela vontade dos homens : mas os homens santos de Deus é que fallaram, inspirados pelo Espirito Santo. (13) E fundada neste principio condemna a igreja, e o bom senso tambem condemna o systema dos protestantes, que pretendem, que na exposição das Escripturas se esteja pela intelligencia particular, isto é, a d'elles, e não pela da igreja, a quem Jesus Christo prometteu a sua assistencia, e o seu Espirito até a consummação dos seculos ; com se qualquer individuo pelo simples facto de saber ler esteja habilitado para penetrar o sentido dos livros santos, em os quaes o proprio Santo Agostinho confessava, que eram mais as cousas, que elle ignorava, do que as que entendia, e frequentemente consultava a S. Jeronymo como a um oraculo, para que lhe explicasse as questões difficeis da Escriptura, em o que era elle mestre.

A igreja catholica não reprova as versões da Biblica em lingua vulgar, mas quer, que essas versões sejam conformes a antiga Vulgata Latina, que o Santo Concilio Tridendino declarou em a sessão 4 ser authentica e canonica em todas as suas partes ; convindo que as mesmas versões sejam acompanhadas de algumas annotações explicativas do verdadeiro sentido, que a igreja tem fixado como unico interprete infallivel, e á qual exclusivamente compete propor e explica a palavra de de Deus escripta e não escripta, isto é, a Escriptura e a tradição, em as quaes se contém as regras da Fé, e dos costumes. E pondo de parte os inconvenientes, que podem resultar ás pessoas menos instruidas da leitura de um Biblia inteiramente destituidas de notas explicativas do texto ao menos nos lugares, cujo sentido não é obvio e claro, ou é verdadeiramente mysterioso, a Biblia impressa em Nova-York, que se tem espalhado nesta cidade traduzida em vulgar, acha-se mutilada, como temos provado, a adulterada, e é por isso um presente, que se vos faz, amados filhos, tanto mais funesto quanto é certo, que com ella se tem distribuido uma não pequena quantidade de folhetos, e livrinhos contrarios a religião. »

Ora, quem duvidará a vista do exposto, que não é um immenso perigo para a nossa população o metter-se lhe nas mãos um livro tão gafo e corroido de erros e heresias ? E por ventura será só a Biblia traduzida pelo padre Almeida que se acha falsificada, truncada e viciada ? Não, a do padre Pereira impressa em Londres contém as mesmas falsificações, como tive occasião de verificar. Entretanto, é tal a sagacidade de qualquer ganhapão, porrariço ou belforinheiro a quem as *sociedades Biblicas* incumbem a distribuição destes livros deturpados, que apenas são colhidos em flagrante por qualquer pessoa que lhe exproba a falsidade e corrupção da sua veniaga ou mercadoria, immediatamente procuram cohonestar o engano, puchando de algum exemplar da Biblia verdadeira, que de industria trazem *ad cautelam*, para convencer que não ha má fé de sua parte. Ha tempo se deu este facto com uma pessoa respeitavel, que com toda a certeza me garantio a sua veracidade. O certo é, que tenho em meu poder 14 Biblias das traduzidas pelo padre Almeida, e 11 das do padre Antonio Pereira, contendo as mesmissimas falsificações ! E como ousa contesta-lo a imprensa protestante da côrte ? Acceitam ou não acceitam estas Biblias falsificadas ? Se as não acceitam, não professam o protestantismo ; se as acceitam, porque as não defendem, antes procuram substitui-las pela Biblia da edicção Garnier approvada pelo Sr. arcebispo da Bahia ? Quem não vê nesses rodeios o empenho com que a serpente busca esconder a cabeça nos anneis da cauda ?

E os celebres *livrinhos douradinhos*, que como vespas fazem a vanguarda do escorpião ? Estes livrinhos, que acompanham a taes Biblias são tão venenosos, como ellas. Tudo ahi são erros e heresias, que se alapardam nas paginas asseitinadas, a começar da descripção que se faz da scena tragica do paraizo terreal, depois da queda dos nossos primeiros pais. Omittem-se circumstancias essencialissimas.

— Havendo-se dado alguns erros no antipenultimo paragrapho do communicado assignado pelo Exm. conego Campos, transcrevemo-lo de novo a sua primeira parte para maior clareza :

E sabido que a devoção a Virgem Santissima é de um fervor e universalidade incontestavel no imperio : mas os sectarios de Luthero, Calvino, Pomerando, Berencio Bucero, Petticano, Bullingero, Marbachio, Uvigando e outros da mesma seita condemnam aos catholicos o uso da *Ave Maria*, dizendo que esta oração é superstíciosa, por que nella louvamos e engrandecemos tanto a Senhora, que de creatura a fazemos Deusa : *Quia Mariam hac salutatione compellant, in crimen superstitionis in currunt : quia contra Dei verbum ex creatura faciunt Deam et Mariæ divinitatem adscribunt* etc. etc.

JOAQUIM PINTO DE CAMPOS.
(Continuar-se-ha.)

(12) 2 a Timoth. 3. 16, 17.
(13) 2 de S. Pedro. 1, 20, 21.

O «Vinte e cinco de Março» e a secretaria da policia.

Na ultima pagina do *Vinte e cinco de Março*, n. 5 do 1º do corrente lê-se sob a rubrica—*factos diversos*—o seguinte :

« JÁ SE ROUBA ATÉ A POLICIA ?—Escrevera-nos pessoa de toda a verdade e criterio que ante-hontem dera-se um roubo na *secreta* da policia, tendo o larapio tirado do cofre, ou de uma gaveta, onde estava dous contos e tantos, duzentos mil réis....

« Já não é esta a primeira que factos deponentes desta ordem dão-se na secretaria de policia desta provincia, que quando não deponham contra a moralidade dos empregados dessa repartição, com tudo revelam a relaxação e abandono que levam os negocios da secretaria. O Sr. Dr Araripe quando em 1860 exerceu o importante cargo de chefe de policia aqui, apprehendeu de diversos negociantes desta praça quatro mil e tantos canivetes e punhaes que considerava como armas prohibidas por lei, e por isso não podiam estar expostos a venda. Feita a apprehensão, recolheu-os a secretaria, onde permaneciam depositados, até que o governo geral a quem foi levado o conhecimento do facto, julgasse delle e deliberasse a respeito da legitimidade da apprehensão.

« O governo, ainda não nos constou, que tivesse dado solução nenhuma a este respeito, mas o que é publico e notorio é, que quando o Sr. Dr. Carvalhaes, que então era chefe de policia, procurou pelos canivetes, que deviam estar bem guardados na secretaria da policia, como os havia deixado o Sr. Dr. Araripe, nenhum encontrou, pois tinham, segundo diz-se, sido todos roubados por alguns empregados e pelos proprios soldados de policia ! ! Que miseria ! Custa a crer que semelhantes factos dêem-se na propria secretaria de policia, e que os autores desses attentadoo fiquem impunes.

« Da primeira vez o Sr. Carvalhaes satisfez se em demittir um ou dous empregados da sua repartição não averiguando a culpabilidade dos compromettidos, e processando-os como manda a lei, e assim passou o escandaloso accommettimento sem outra punição, ficando os donos dos canivetes, no caso de o governo decidir illegitima a apprehensão, ou a vigilancia da policia de então, completamente illudidos.

« Pedimos ao Sr. Dr. Pyndahiba, que, ha ser exacto o que vimos de referir, dê toda importancia a este facto, fazendo recahir o autor, ou autores deste escandoloso attentado a mais severa punição : para que outros desta ordem se não repitam, pois desabonam a moralidade, não só do pessoal da secretaria de policia, como da propria policia que deve ser a salva-guarda da propriedade do cidadão

« Estamos certos que S. S. punirá convenientemente o criminoso.»

Houve exageração, senão má vontade aos empregados da secretaria da policia, da parte de quem transmitto a noticia do facto alli succedido.

O que alli occorreu não póde attestar relaxação e abandono que levam os negocios da secretaria da policia.

A cópia abaixo publicada do officio dirigido pelo Dr. chefe de policia ao Exm. Sr. presidente, narrando o facto, e communicando a pronuncia do criminoso, prova o contrario do que se disse e põe bem em relevo o zelo e actividade do Dr. Pyndahiba de Mattos. O crime foi praticado do dia 25 de novembro as 8 horas e meia da manhãa, e no dia 29 estava o processo concluido e a pronuncia decretada.

A vista do que fica dito, e do officio abaixo estamos convencidos de que a illustrada redacção do *Vinte e cinco de Março* se apressará em fazer justiça ao Sr. Dr. Pyndahiba de Mattos, louvando-o pela actividade, e zelo de que acaba de dar provas.

Quanto aos factos que se referem a administração policial de outros chefes, e com especialidade a do Sr. Dr. Vaz de Carvalhaes, appellamos para a redacção do *Vinte e cinco de Março*. Ella nos dirá se os Srs. Drs. Vaz de Carvalhaes, Neiva e o desembargador Assis Rocha são capazes de pactuar com criminosos e consentir que a repartição da policia sob a direcção delles revelasse relaxação e abondono dos negocios que por ella corressem.

Acreditado sinceramente nas intenções da illustre redacção do *Vinte e cinco de Março* esperamos que se dignará rectificar a noticia do facto de que nos temos occupado.

Recife, 3 de dezembro de 1865.

W.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de novembro de 1865. N. 1,877 bis.—Illm. e Exm. Sr.—Acabo de pronunciar, como verá V. Exc. da cópia junta, incurso nas penas do art. 269 de cod. crim. a Aureliano Francisco Corrêa de Oliveira, praça do corpo de policia, ao serviço desta repartição, como collaborador admittido por um dos meus antecessores.

No dia 25 deste mez, apresentou-se elle mais cedo do que costumava na repartição, quando apenas nella estavam o respectivo continuo, e o servente, que varria as salas e aproveitando occasião em que se achava só na sala do thesoureiro, abrio com chave falsa a gaveta da mesa em que este trabalhava, e della tirou uma caixa de folha de Flandres, cujo cadeado que a fechava, quebrou para a poder abrir.

Voltando o continuo, momentos depois a essa sala, deparou com aquella gaveta aberta, e puchando-a deu por falta daquella caixa, que sabia nella se guardava, achando-se então na mesma sala e sentado a mesa onde trabalhava o referido collaborador que nada disse ouvindo a exclamação que por esse facto fez o mesmo continuo.

Este, desde logo suspeitou ser o collaborador o autor do roubo, e vindo participar-me o occorrido, recommendou aos ordenanças, que aquelle detivessem á minha ordem, voltando a sala, ouvio o continuo ao servente, que Aureliano na sua ausencia tirara aquella caixa da gaveta da mesa em que trabalhava e a fôra deitar na gaveta do thesoureiro o que elle servente presenciara.

Eram ja' sufficientes estes dados para conhecer-se a autoria e a criminalidade do dito collaborador no arrombamento, e subtracção observadas porém prosegui in continenti as precisas indagações e pesquisas, e deram ellas em resultado confessar elle o seu crime, mas que não tivera tempo de tirar dinheiro algum nesse dia ; tendo porém tirado dias antes 85$000 em occasião em que o thesoureiro ausentando-se por momentos da sala, se esquecera de fechar a gaveta.

Esta confissão, porém, não me pareceu completa, quanto a quantia subtrahida, porque verificou-se por exame a que foi proceder na escripturação e cofre do thesoureiro, haver falta de 249$000 sendo que foi encontrado pelos peritos essa escripturação no estado mais completo e regular que era possivel.

As buscas a que fiz proceder para descoberta do dinheiro foram improficuas e presumo que o criminoso vendo-se descoberto e encontrado com essa busca lançou o dinheiro que devia comsigo ter (que era em papel) na latrina, na occasião em que obteve dos soldados, que o guardavam, permissão de alli entrar, allegando urgente necessidade a satisfazer, e antes de ter eu recebido parte do acontecimento.

E' bem de extranhar, e e lastimar que nesta repartição um tal facto se désse ; mas resta-me, para tranquillisar-me o espirito, a reflexão de que é impossivel provar e mesmo prevenir factos desta ordem, quando na intenção daquelles que por força do cargo que occupam, estão exentos de suspeitas de tão revoltante abuso de confiança. O crime ficou patente com o processo, que acabo de instaurar e o criminoso bem conhecido para que possa escapar a justiça, e merecida punição que o tribunal competente lhe deve infligir.

Deus guarde a V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Eduardo Pyndahiba de Mattos.*

O que escreveu o *Jornal do Recife* em seu numero 277 e data de 29 do mez cadente, sob a rubrica—PARTIDO PROGRESSISTA—não foi, quasi tenho por certo, concebido para ter curso na provincia, pois se o—fôra, não se abalançaria o escriptor a ensombrar factos de que uma população inteira tem sido testemunha. Como quér que seja, e sem outra intenção que desempôr o periodo que envolve o meu nome, não devo deixar ir sem reparo o que ahi se—pretende fazer crer acerca da organisação do corpo que esta confiado á meu commando com intuito que não é outro se não lisonjar a inculcadas influencias.

Antes de o—fazer, e para desdar alguma entreguinha, por ventura ja experimentada, devo começar declarando que por parte da administração nem um dos meios attinentes á promover o alistamento de voluntarios me têem sido recusados, antes tenho recebido do eminente estadista, que dirige a provincia e que não veio fazer carreira em uma presidencia, todos os legitimos recursos de que podé usar a administraçao para organisar o corpo, que ao menos tenho tentado elevar á um certo grao de disciplina.

Vou mesmo até á acreditar que nada se—houvesse concedido ao Sr. tenente-coronel João Paulo, que me tenha sido recusado. N'isto convenho com o articulista, e folgo ter occasião de fazer tão publica como possivel a extrema gratidão, que me —liga ao Exm. Sr. conselheiro e senador João Lustosa da Cunha Paranaguá.

Sómente aos seus incessantes esforços e á energia e firmeza do veneravel marechal de campo commandante das armas, se—deve a organisação do 3.º corpo.

A corrente de voluntarios que para elle tem affluido, vem do patriotismo da provincia.

Outra fonte lhe—não conheço, e por honra do corpo que está á meu commando, não permittirei em culposo silencio que se - lhe -a attribua. Das praças que o—compõem, não sei que nenhuma tenha sido obrigada a fazer-se voluntario da patria ; quasi uma á uma, e dia por dia, ellas se—tem alistado, e em cada uma tem o paiz uma copia de verdadeiro patriotismo.

Isto que digo aqui, sabe-o a provincia inteira, pois se—tem passado sob as vistas exigentes de toda a população da cidade. O facto de se — terem apenas registrado duas deserções no corpo que commando, e uma d'ellas estou informado que determinada pela vontade de um pai que obrigara seu filho á perjurar, diz muito claramente do civismo dos meus companheiros de armas.

Tenho sido coadjuvado por alguns raros amigos? Esta coadjuvação, pacificamente prestada, sem alarde, sem estrugido de palmas, sem estampido de applausos, tendo-me produzido o alistamento de alguns voluntarios, os—tem deixado em todo o caso em perfeita liberdade de seguirem ou não a sorte das armas nacionaes.

Quando me—propuz ao commando do 3.º corpo e me—foi dada a portaria para—o organisar, o Sr. conselheiro Paranaguá que com este rasgo de desinteresseiro patriotismo não mereceu os applausos de umas certas influencias, que ahi se—vão afortalezando á sombra das circumstancias em que o acaso lançou o imperio, deverá ter ouvido muita vez em torno de si que a impopularidade do meu nome, a divergencia profunda que me — separava dos directores da situação, a escassez e quasi a falta absoluta de recursos não me permittiriam corresponder ao patriotico empenho de S. Exc. Dir-se-hia mais por ventura ; mas sobranceiro a estes estribuxamentos de um odio concentrado, S. Exc. teve a felicidade de levantar um batalhão de verdadeiros voluntarios, que houve altamente a sua administração e é padrão do heroico civismo desta provincia.

Não sei que de industria se o—houvesse feito ; mas a verdade é que, logo depois a minha nomeação propoz-se o Sr. tenente-coronel João Paulo a organisar outro corpo, que se—dizia de plano a obra do partido progressista, o empenho dos directores da situação. O tempo aclarou a intenção ; e vio-se (neguem-no agora) que as circulares cahiram a' rodo por sobre a provincia, e a' toda hora se annunciavam milheiros de contribuintes para esse corpo, que afinal foi caminho do sul ainda incompleto.

Não dou fé do que ao certo se—tentou para arredar a concurrencia do corpo que commando ; a' porta da inspecção, para dizer tudo de uma vez, estavam de frequente emissarios a' deduzir os que para ahi se encaminhavam afim que se alistassem no 3.º corpo. Com o respeitavel tenente coronel Salles, que houvera-me assegurado empenhar esforços de combinação com um meu parente para angariar voluntarios, interveio certa *influencia* para que se—abalasse d'este seu proposito. Si o querem, declaro o facto com toda a minudencia, pois para isto estou desde muito autorisado, e o facto é demais sabido por veneraveis caracteres.

Não me queixo da ma' vontade d'este amigo do *Jornal do Recife*, dos mais prestigiosos, diz elle. Agradeço-lhe até essa ma' vontade, mas não lhe — dou a importancia de suppôr que tenha podido ou possa prejudicar-me. Felizmente, esta' hoje na cadeira da presidencia o Sr. conselheiro Paranaguá' com um espirito bastante firme para terrificar as arremettidas desse *graves* politicos que, esteja certo, não é mais derramado contra mim do que eu contra elle.

Depois do que levo dito, e é de todo ponto sabido, não me sera' preciso fazer esforço para desconvencer o publico de fora da provincia de que por nenhum modo esta' autorisado o *Jornal do Recife* para, equiparando o 3.º ao batalhão que se — diz do tenente-coronel João Paulo, chrisma lo de *progressista*.

Progressista ! Mas o que quer isto dizer? Quanto a' mim, sou e me confesso da opinião proscripta, e é em defensão da soberania e dignidade do imperio que empunhei a espada.

Dos officiaes que me cercam, em geral jovens intelligentes e tocados de muito e desinteressado patriotismo, a' nem um conheço que ande n'isto com espirito de partido. A' que vem, pois, este baptismo forçado, esta imposição pouco solemne de um nome que nem ao menos diz a existencia de uma opinião que possa viver a' margem da constituição.

Progressista o 3.º corpo ? Mas por que assentaram de por este desenho deslustrar o patriotismo de centenas de cidadãos que não viram interesse politico ao se—arregimentarem para a defeza da causa commum ? E' que por ventura inculcam-se de haver cooperado para a sua organisação ? Não o fizeram, não tinham força para faze-lo : alto e bom som o declaro.

O 3.º corpo não tem côr politica ; levantou-se do seio da população ao impulso de uma administração esclarecida, e não hão de os seus officiaes receber das mãos de algum pedante cartas de recommendação para a côrte.

Me estendi talvez além do que devia ; mas em troco de tres mezes consumidos em um trabalho afadigado de sol a' sol, não havia —eu consentir que se—fizesse do 3.º corpo um mimozinho a' pretenciosas influencias.

Quartel do Hospicio, 11 de de embro de 1865.
Francisco Joaquim Pereira Lobo.

A S. Exc. o Sr. ministro da justiça, e ao publico em geral.

No *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, de 16 de agosto ultimo, fez o Sr. Dr. Marco Tulio dos Reis Lima, ex juiz municipal desta comarca, inserir uma correspondencia contra mim, querendo deste modo chamar a attenção de S. Exc. o Sr. ministro da justiça para as perseguições que, diz, ha soffrido, sendo que agora esta sendo processado por causa dessas perseguições, quando se julgava esquecido de mim pela sua não recondução : e mais disse que—eu era malversor, prevaricador, relaxado, e o que mais lhe suggerio o seu estupido bestunto.

E' força deffender-me, porque, além de uma posição que hoje tenho na magistratura brasileira, tenho honra, e pundonor.

Quem combinar a correspondencia a que estou respondendo com os artigos do periodico *Ordem*—sob o nome de Timbira—se convencerá, de que o Sr. Dr. Marco foi o autor desses artigos, a muitos dos quaes respondi ja por este *Diario* e *Jornal do Recife*, e já no *Constitucional*; deixando passar, porém, sem resposta aquillo que dizia respeito a minha vida particular, porque entendi que não merecia resposta o ter elle escripto que—eu era filho de pai incognito, e de mãi messalina—, e lhe recommendo por essa occasião que leia no cartorio do Sr. escrivão Brito o inventario, a que se procedeu por fallecimento de José Leão de Castro.

O estillo é o homem, e o caracter do Sr. Dr. Marco nesses artigos se retratou, sendo que, para a seu salvo me descompôr, deu como responsavel dos artigos a um estrangeiro, a quem legalmente eu não podia fazer soffrer uma pena ; e tal é hoje a vergonha, que o Sr. Dr. Marco não quer ter a paternidade desses artigos.

E' o castigo que hoje recebe o Sr. Dr. Marco ; e todo o Limoeiro sabe, e nem o pode contestar o Sr. Farias Brasil, isto é, que o Sr. Dr. Marco foi o autor, porque o Sr. Farias Brasil foi quem deu o responsavel, que foi um hespanhol (Estevão Antonio Moreira) seu trabalhador de padaria.

O Sr. Dr. Marco começou o seu artigo por esquecer, que veio do Recife para esta comarca á expensas do Sr. Dr. Catanho, de quem foi commensal, e se posição aqui occupou, á elle a deve ; mas o Sr. Dr. Marco, alheio a tudo, e esquecido dos favores, disse—a minha má estrella permittio que eu me formando fosse empregado na comarca do Limoeiro ; e ainda peiorou mais quando para ella veio removido o Dr. Quintino.

Se o Sr. Dr. Catanho foi logo açoitado desse modo, não é para admirar que o Sr. Dr. Marco me maltrate, e só hoje se attreva a escrever contra mim com sua firma nas folhas do Rio de Janeiro.

Devo dizer que por força do aviso do ministerio da justiça de 17 de agosto de 1863 respondi a todas as accusações, que me fez o Sr. Dr. Marco no *Diario* e na *Ordem*, em data do 1º de novembro do referido anno ; aviso que por mim foi provocado, quando officiei a S. Exc. o Sr. presidente de então (Silveira de Souza) em data de 19 de abril do já dito anno sob n. 11, pedindo que mandasse conhecer dos meus actos ; e nos *Diarios de Pernambuco* de numeros 231 de 7 de outubro, de 20 de setembro, e 19 do mesmo mez, no *Jornal do Recife* de 6 de setembro, tudo de 1862, e em muitos numeros do *Constitucional* chamei o autor de taes artigos para que assignasse seu nome, e me deffendi.

Tudo quanto digo constará das secretarias da presidencia e do ministerio da justiça, e tão robustas e victoriosas foram essas minhas defezas, que ainda hoje me conservo na comarca, e não fui mandado responsabelisar.

Se o Sr. Dr, Marco hoje esta debaixo da pressão de um processo perante a relação do districto, procure a causa em outra fonte, queixe-se do exministro da justiça, que com muito criterio o mandou responsabilisar em attenção a um artigo do *Diario de Pernambuco*, que publicou uma sentença por sua mercê dada, estupida e barbaramente contra o preto Joaquim, escravo do Sr. major Gayão, que foi por sua mercê condemnado a tres mil açoites.

Sobre essa sentença me foi enviado um aviso do ministerio da justiça de 20 de agosto de 1863 com o officio de S. Exc. o Sr. presidente de 2 de setembro do referido anno, e por não me querer constituir criminoso, tive então de responder ao dito aviso em data de 19 de setembro do anno ultimo findo sob n. 33, o qual rogo ao Sr. Dr. Marco mande dar publicidade pelos jornaes. Postas as cousas nesse estado, recebi em data de 29 de janeiro do fluente anno um officio de S. Exc. o Sr. presidente, de 20 do referido mez, por força do aviso do ministerio da justiça, expedido e n 5 do predicto mez, para contra o Sr. Dr. Marco proceder criminalmente ; porém conhecendo que o Sr. Dr. Marco impôz a pena de tres mil açoites ao preto do Sr. Gayão no caracter de juiz de direito, presidente do tribunal do jury no meu impedimento, tive de responder a S. Exc. o Sr. presidente, que me julgava incompetente por officio sob n. 8 de 3 de fevereiro ultimamente findo, e então foi o Sr. Dr. Marco mandado responsabilisar perante o superior tribunal da relação.

De tudo isso bem sabe o Sr. Dr. Marco, porém tal é o desejo de ferir : em que, cerrando os olhos, veio sobre mim com toda a força de sua má educação e genio atrabilario, suppondo-me autor dos seus males e encommodos : engana-se, porém o Sr. Dr. Marco, de si queixe-se, porque mandou no *Diario de Pernambuco* n. 256 do anno de 1863 publicar os trabalhos da sessão do jury, e porque não quiz acceitar o conselho que lhe mandei dar, por cuja razão fui ainda descomposto cruelmente na *Ordem* n. 335 de 15 de dezembro do já citado anno, como se poderá vêr, onde disse o Sr. Dr. Marco o seguinte, fallando dos trabalhos do jury.

O Dr. José Quintino, com a leviandade que o distingue disse logo aos jurados, que o Dr. Marco estava doudo, porque commutou a pena de dez annos de prizão com trabalho em tres mil açoites. E' verdade que obrou elle assim porque infelizmente a nossa lei é esta, e tambem porque elle ainda não aprendeu como certo juiz que tendo de julgar dous escravos, e tendo elles sido condemnados a oito annos de prizão com trabalho cada um, o juiz commutou essa pena em duzentos e cincoenta açoites cada um, que lhes foram applicados sobre celouras de algodão grosso.

Agora a vista de tudo quanto fica exposto julgue quem quizer a questão do Sr. Dr. Marco contra mim, o Sr. Dr. Marco que, hospede na sciencia do direito, desconheceu a doutrina do aviso do ministerio da justiça de 10 de junho de 1861, sendo que na comarca ja havia caso julgado. Mas o que esperar de um homem sem tino como o Sr. Dr. Marco, sem educação, rixoso e travesso ? A sua propria ruina, e tanto que, se as minhas informações produziram a sua não recondução, é de primeira intuição que ellas receberam aquiescencia de S. Exc. o Sr. ex-ministro por lhe fallar com documentos em punho.

Tudo o mais do artigo do Sr. Dr. Marco é uma rapsodia de mao gosto, extrahida da *Ordem* : e posso dizer que a minha conducta ha sido avaliada por muitos Srs. presidentes, com os quaes hei servido sem nota, sendo que a historia do Cesar, do Portuguez Ferreira de Mello, do subdelegado e do escrivão e por demais destituida de fundamento, é mentirosa, como tudo hei por mais de uma vez escripto em diversos jornaes da provincia.

A prisão e corrida, de que fallou o Sr. Dr. Marco, quando eu sahia de audiencia, e ainda uma triste concepção da mente escaldada do Sr. Dr. Marco, é mesmo uma infamia só propria de um homem perdido na opinião publica, como é o Sr. Dr. Marco, e de quem a quiz pôr em pratica.

E' verdade que no dia 3 de junho do anno proximo preterito um delegado supplente em exercicio (cujo nome tenho pejo e vergonha de pronunciar) quiz correr uma bengala que eu trazia, ao sahir da audiencia, e por não me querer prestar, ameaçou-me com prisão ; mas é tambem verdade que não me sugeitei a esse misero papel, porque nem quiz fazer passar, e tive a precisa coragem para repellir o insulto, não me deixando correr, e nem me entregando a prisão, sendo que esse misero instrumento da vontade de alguem, foi incontinente demittido.

Esse facto foi publico, a opinião publica da comarca me acercou, levei-o ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente, que o reprovou formalmente, expedindo a demissão e é facto de todos sabido não me póde deshonrar, e nem fazer mossa em minha reputação : outro tanto, porém, não me póde dizer o Sr. Dr. Marco (digo-o com vergonha) que por duas vezes andou as carreiras nesta villa para evitar o espancamento, que lhe quiz fazer o Sr. Austriclino com um junco, por causa da sua desenvoltura de lingua, e sua mercê entrou pela casa do alferes de policia Albergaria, com quem se foi apadrinhar, para mais tarde receber do pai do Sr. Austriclino uma tremenda e formal reprehensão. E póde o Sr. Marco negar esse facto ? Tudo póde fazer o homem sem brio e sem futuro ! E quem melhor quizer conhecer a vida publica do Sr. Dr. Marco em Limoeiro, recorra a acta da correição geral do anno de 1862, e ficará sabendo que, para não pagar as multas e fazer as reposições triplicadamente, que mandei por excesso de custas, vendeu os trastes do seu uso, e foi morar em casa alheia, como commensal do Dr. Wanderley, emquanto que na minha vida publica de 18 annos, posso, com favor de Deus, com os meus esforços e nobre orgulho dizer com o poeta grego : examinai minha vida, e vêde quem sou.

Afinal fallou o Sr. Dr. marco de processos que decahiram na relação ; e que tamanho foi o escandalo em um delles, que o promotor publico interino recorreu para relação, dando esta um provimento que me cobre de eterna vergonha.

Pouco devo a este respeito dizer, não só porque devo respeito ao superior tribunal da relação, como porque esse promotor ja não existe ; porém seja-me licito apenas recordar ao Sr. Dr. Marco, que tres foram os processos, em que officiei contra sua mercê, um foi mandado instaurar pela mesma relação, um por denuncia do Sr. advogado Soutomaior, no qual lavrei o despacho de despronuncia em favor de sua mercê, e o terceiro foi ex-officio, sendo que em nenhum delles fui censurado, e nem mandado responsabilisar pela mesma relação. O meu proceder nessa parte, e as decisões da relação não me podem rebaixar aos olhos dos meus concidadãos, nem dos meus legitimos superiores, e como descártes digo, quando me injuriam, intento elevar tão alto a minha alma, que lhe não chegou a offensa.

Hei dito quanto julgo a bem de minha defeza, o publico e o governo do meu paiz que julguem, esperando desculpa das faltas que porventura commetti, sendo que, se mais não digo, é porque não posso publicar minha correspondencia sem licença de S. Exc. o Sr. presidente, a quem pedi faculdade em data de 22 de setembro, em officio sob n. 45, e não me foi até esta data concedida.

Limoeiro, 26 de outubro de 1865.

O juiz de direito,
José Quintino de Castro Leão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Deve ter hoje logar no salão da Terpsichore, á rua do Trapiche n. 15, o baile que alguns amigos offerecem ao estimavel Sr. capitão do 3.º corpo de *Voluntarios da Patria*, José Joaquim Lopes de Almeida, em prova da estima e consideração que lhe tributam.

O Sr. capitão Almeida, deixando a classe do commercio e as aspirações legitimas das especulações mercantis em troco da nobre ambição de defender o paiz, inspirou por este modo sympathias de que o baile annunciado é uma prova esplendida.

Attenção.

Calumnia do « Constitucional Pernambucano. »

Quando em um periodico que se diz orgão de um partido politico se publica alguma cousa que desdourar possa a vida de um membro da opinião adversa, esse periodico ou produz effeito muito salutares ao paiz expondo a animadversão publica, afim de serem corrigidos os erros e defeitos que gangrenam a sociedade promovendo assim a emenda do viciado ; ou então esse periodico produz o effeito opposto matando toda a virtude da imprensa e expondo ao ridiculo os seus autores, e essa segunda hypothese infelizmente a mais frequente entre nós acaba de ter lugar com o abaixo assignado como se vê do documento abaixo transcripto, e em virtude da qual desistio-se de uma queixa intentada contra uma calumnia do *Constitucional Pernambucano*.

« Illm. Sr. Pedro d'Assis Campos Cosdem.—Havendo sido publicado no *Constitucional Pernambucano* de 7 de março de 1864, um artigo em que é V. S. chamado ironicamente bôa joia, pegador de canarios de cabresto e outros termos menos decentes, e como não se apresentasse responsavel algum especial, e seja eu o responsavel da folha, tenho de responder por uma imputação grave, é verdade, mas que perde sua força desde o momento em que os interessados politicos em desmoralisar as autoridades de credo diverso não se querem apresentar para assumir a responsabilidade : espero que valendo esta como satisfação, mereça eu desculpa por um acto independente de minha vontade. V. S. fara' uso desta minha carta conforme entender.

« Ancioso aguardo a resposta de V. S. para socego do muito obrigado e criado

Antonio Francisco Correia Lima.

Ao publico.

A resposta que mais concentanea, julgo com a minha honra e dignidade, que José Correia de Araujo procurou denegrir nos *Diarios de Pernambuco* de 13 e de 19 de outubro, é chama-lo perante os tribunaes competentes afim de sustentar o que escreveu contra mim.

Mais de um motivo me forçam a não entrar em discussão jornalistica com tal individuo : espero esmaga-lo no terreno legal, e com isto creio que me terei justificado perante o publico.

Brejo, 4 de novembro de 1865.

Joaquim José Tavares de Souza.

Ao publico.

Com quanto conheça o dever que sobre mim pesa de destruir de um modo cabal e satisfactorio, as asseverações que a meu respeito fez um celebre José Correia d'Araujo, em os *Diarios de Pernambuco* de 13 e 19 de outubro proximo passado, todavia não querendo occupar me pela imprensa desse individuo, tenho resolvido chama-lo perante os tribunaes do paiz para responder por tudo quanto ha dito a meu respeito.

José Correia tomando a posição de meu accusador deve provar a materia de sua accusação : o espero, pois, em juizo onde pretendo confundi-lo completamente.

A minha vida quer como homem particular, e quer como empregado publico, não póde correr parelhas com a de certos calumniadores : entretanto provoc a esses a quem tanto desagradou a minha nomeação para o cargo de delegado para que saiam de detraz dos *bastidores* e venham discutir comigo as nossas vidas perante o tribunal da opinião publica, então ver-se-ha de que lado estara' a razão.

Em quanto assim procederem não poderão desviar de sobre si a pécha de cobardes porque são conhecidos, e dar-me-hão direito a olha-los com o mais soberano desprezo.

Venham que desejo tornar conhecida a celebre facanha do Arapuá ; e...!!.

Brejo, 4 de novembro de 1865.

Rogerio Lucio da Silva Merguihão.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva, actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco de Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4.......	69 649$505
Idem do dia 5..........	23 708$112
	102:357$617

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....		
« « com generos.....	478	
		478
Volumes sahidos com fazendas.....	85	
« « com generos.....	1,928	
		2,013

Descarregam hoje 6 de dezembro.

Brigue portuguez — *Bella Figuerense* — diversos generos.
Barca portugueza—*Armanda*—diversos generos.
Barca ingleza—*Cora*—bacalhão.
Barca ingleza—*Avena*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão de pedra.
Barca ingleza - *Dolfine*—carvão de pedra.
Escuna ingleza- *Mischief*—carvão de dedra.
Barca inglesa—*Campanero* farinha de trigo e taboado.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Brigue portuguez—*Improviso*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4.......	1:846$369
Idem do dia 5........	1:385$903
	3:232$272

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4........	12:068$124
Idem do dia 5........	10:533$102
	22:601$226

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5.

Terra-Nova—31 dias, barca ingleza *Cora*, de 285 toneladas, capitão John Bell, equipagem 13, carga 3.000 barricas com bacalhao, a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—40 dias, patacho inglez *Mary Bell*, de 135 toneladas, capitão H. White, equipagem 9, carga 2,912 barricas com bacalhao, a Johnston Pater & C

Liverpool—55 dias, barca ingleza *Annie Logan*, de 263 toneladas, capitão George Thompson, equipagem, 12 carga carvão, a Sawnders Brothers. & C.

Não houveram sahidas.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado de policia do 1º districto do termo da cidade do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que deixam de trabalhar perante este juizo os officiaes de justiça Evaristo Ferreira das Chagas e Amancio Godofredo Lucas, por terem apresentado exoneração concedida pelos juizes municipaes deste termo.—Recife, 5 dezembro de 1865. Eu Dionizio Ferreira Cavalcante, escrivão escrevi.

L. A. Martins Pereira.

Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife etc.

Faço saber aos senhores eleitores desta freguezia abaixo declarados, que tendo-se de proceder a eleição dos deputados a assembléa provincial no dia 7 de janeiro do anno de 1866, convoco aos mesmos senhores, para que hajam de comparecer no dia acima dito na largo da matriz do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio, as nove horas da manhãa para o fim de se proceder a dita eleição.

Dr. Manoel Francisco Teixeira, Antonio José Silva do Brasil, Luiz Antonio Gonçalves Penna, Manoel da Silva Neves, Antonio Gomes Miranda Leal, José Francisco de Sá Leitão, Benedicto José Duarte Cedrin, João Gomes de Oliveira, Arminio Pessoa de Albuquerque, Alexandre Rodrigues dos Anjos, Octaviano de Souza França, José Pedro das Neves Manoel da Silva Mendonça Vianna, Innocencio Xavier Vianna, Cosme José dos Santos Callado, capitão de fragata Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, Luiz Francisco de Paula Ramos, Joaquim Felippe da Costa, João Baptista da Silva, Antonio Teixeira Peixoto, Joveniano Fernandes da Silva Manta, Ernesto Ignacio Cardim.

E para conhecimento dos senhores eleitores mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa, e affixado no lugar mais publico desta freguezia.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife, 4 de dezembro de 1865.

Eu Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continua a ir a praça as rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do anno findo por diante.

Rua Direita	
N. 8 publico e 3 particular.. . . .	1.067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 49 publico e 5 particular. . .	186$000
N. 47 publico e 6 particular. . .	186$000
N. 45 publico e 7 particular. . .	$
N. 43 publico e 8 particular. . .	169$000
Rua do F gundes.	
N. 34 publico e 12 particular. .	145$000
Rua dos Pescadores.	
N. 11 publico e 16 particular. .	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 38 publico e 22 particular. .	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
N. 108 publico e 24 particular. .	231$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 7 publico e 31 particular. . .	196$000
Rua da Imperatriz.	
N. 68 publico e 47 particular. .	300$000
Rua da Senzala-Velha.	
N. 21 publico e 71 particular. .	146$000
Rua Direita.	
N. 5 publico e 82 particular loja do lado da Penha.	168$000
N. 7 publico e 33 particular segundo andar.	100$000
Rua do Apollo.	
N. 94 publico e 91 particular. .	1:400$000
Rua Velha.	
N. 27 publico e 96 particular. . .	96$000
Rua do Rosario.	
N. 26 a 34 loja n. 1 D.	478$000

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com carta dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 4 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da da Boa-Vista e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria da Olinda, se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A directoria, paga o 12º dividendo a razão de 15$000 por acção, no escriptorio da dita companhia na rua da Cadeia n 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde.

Recife 2 de dezembro 1865.

Os directores.
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

São convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 6 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma, rua do Cabugá n. 16, afim de se deliberar sobre as pretenções dos emprezarios dos trilhos de ferro, e de Claudio Dubeux, proprietario da linha de omnibus em que pedem, este passar com os omnibus pelo aterro privativo da companhia ; e aquelles a assentar os ditos trilhos pora terros pertencentes a mesma companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 2 de dezembro de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi concedida pelo meretissimo tribunal a Aureliano Augusto de Oliveira a desoneração do officio de agente de leilões desta praça e que em virtude do art. 11 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851, fica subsistindo a fiança prestada por tempo de 6 mezes.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 5 de dezembro de 1865.

O official-maior
Julio Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da junta administrativa convido a Sr.ª Regina Maria Capitulina do Sacramento, que foi servente do hospicio dos alienados em Olinda a vir receber do Illm. Sr. thesoureiro interino desta Santa Casa a quantia de 6$ que se lhe ficou a dever.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 5 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Arrematação.

Pelo juizo de orphãos depois da audiencia de 8 do corrente, vai a praça de venda uma excellente casa terrea na Capunga na rua das Deozas defronte do chafariz, com 2 janellas de frente e 1 porta, com sotão com janellas para os oitões, 2 salas, 5 quartos, grande quintal murado com portão e copiar ao lado, cosinha, cacimba, tanque, canteiros para flores e alguns arvoredos, em chão foreiro, por 4:000$, a requerimento de Joaquim Gonçalves Salgado credor do casal do desacizado Antonio José Dias.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 7 do corrente mez a compra dos seguintes objectos do material da armada : 4 duzias de broxas de caiar, 10 duzias de broxas sortidas, 20 carrinhos de mão, 10 duzias de limas meia cana de 12 a 20 pollegad s 10 duzias de limas triangulas de 10 a 16 pollegadas, 16 arrobas de linha alcatroada e merlim, 12 arrobas de linha de barca, 4 arrobas de pregos francezes sortidos, 60 palmos de varanda de ferro fundido, 60 traves de qualidade de 32 a 34 palmos de comprimento e 8 a 9 pollegadas de grossura, 600 covados de fileli, 5 caixas garantidas de vidros de vidraça de 10 pollegadas sobre 6 de largura, 5 caixas garantidas de vidros de vidraça de 12 a 16 pollegadas, e madeiras de construcção proprias para um transporte de guerra.

Promove o conselho a compra sob as condições do estylo e a vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 7 do corrente mez até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 4 de dezembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, avisa aos contribuintes dos impostos seguintes, do exercicio de 1864 — 1865 : renda dos proprios nacionaes, foros de terrenos nacionaes, decima addicional de mão morta, imposto de 20 por cento sobre lojas, dito especial sobre casas de moveis, roupa, calçado fabricados em paiz estrangeiro, de confeitaria e perfumaria, e taxa de escravos, que é no corrente mez de dezembro, que se finda o prazo da cobrança no domicilio dos contribuintes, e que os que os não pagarem no referido mez, serão coagidos a faze-lo executivamente.

Outro sim, que no supradito mez deverão vir pagar na recebedoria, livre da multa de 3 por cento, o 1.º semestre do exercicio de 1865 — 1866 da decima de mão morta, do imposto de 20 por cento, e do imposto especial.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1865.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO DE S. ISABEL

Quarta-feira 6 de dezembro de 1865.

RECITA A FAVOR DA ACTRIZ

Jesuina Josephina da Silva e de Jose Bernardino Correia de Barros.

(Ponto da companhia.)

Com o concurso dos artistas que obsequiosamente se prestam por haver terminado o terceiro anno da empreza Coimbra.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos, do famoso escriptor italiano João de Fonte Basso, traduzido pelo distincto poeta portuguez Francisco Gonçalves Braga, que a offereceu a Sr.ª D. Adelaide Amaral, intitulado

ACTRIZ HEBRÉA.

Finalisara' o espectaculo com a linda poezia recitada pela Sr.ª D. Adelaide, intitulada

A virandeira.

Os bilhetes acham-se a venda em mão dos beneficiados na rua da Paz n. 40 e rua de Santa Isabel n. 11, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia* ; para carga trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Segue para a ilha de Fernando de Noronha até o dia 10 do corrente mez o hiate *Sergipano* : quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 2, com Jordão José de Oliveira, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de dezembro o vapor *Oyapock*, commandante o capitão tenente Castro Costa, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maceió, ficam reduzidos a

Dinheiro papel. . . .	1¼ %
Ouro.	1¼ %
Prata.	3¼ %

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão : na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 8 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante Timmermann, o qual, depois da demora do costume, seguirá para New York tocando em S. Thomas. Para fretes, passageiros, etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

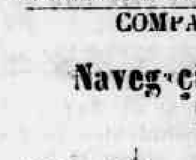
E' esperado dos portos do sul, até o dia 14 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Para Fernando.



Segue no dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhãa, o vapor nacional *Mamanguape*, commandante Ratis.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes até o dia 13 ás 5 horas da tarde.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, para o resto da carga e passageiros que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Tem bons commodos para passageiros e escravos.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento já tratado : para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Barca portugueza «Recreio».

Vende-se este superior navio que carrega 16.000 arrobas em 14 1|2 palmos, proprio para o Rio Grande do Sul, ferrada de metal novo : trata-se com o consignatario João Francisco da S. Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma casa de pedra e cal nova e bem construida na povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca e junto a igreja, com 40 palmos de frente e 64 pouco mais ou menos de fundo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos e cosinha fora, cacimba de pedra e cal, quintal com 84 palmos de largura e 60 de fundo, tendo estribaria e 1 excellente jardim do lado e um terraço sob calumnas de pedra e cal.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara leilão do predio acima descripto, o qual offerece grandes vantagens as pessoas alli residentes, tem muitos commodos e é um dos melhores predios que ahi tem se edificado : cujo leilão será effectuado

HOJE

Quarta feira 6 de dezembro as 11 horas

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De trastes avulsos, objectos de ouro e prata, crystaes e outros muitos artigos.

HOJE

Quarta-feira 6 do corrente, ás 11 horas, NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

De um sobrado de um andar na rua Nova de Santa Rita n. 44, com 2 salas, 4 quartos, cosinha independente e um pequeno terraço, rende 432$ annuaes.

Cordeiro Simões

obtida a competente autorisação fará leilão do predio acima descripto podendo desde já os pretendentes procederem ao exame e qualquer informação o agente satisfará, cujo leilão será no dia

HOJE

as 11 horas em ponto no armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De 134 caixas com cerveja branca garrafas e meias

Caixas com molhos inglezes.

Ditas com azeite refinado.

Ditas com absinth.

HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 134 caixas com cerveja branca em garrafas e meias, caixas com molhos inglezes, ditas com azeite refinado e ditas com absinth : quarta-feira 6 do corrente as 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo.

LEILÃO

De caixas com cebolas e ditas com batatas.

Hoje as 11 horas.

O agente Pestana não tendo podido concluir o leilão das cebolas e batatas por falta de tempo o fará hoje em lotes a vontade pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Leilão

De 412 saccos com milho.

Hoje as 10 horas da manhãa

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 412 saccos com excellente milho em um ou mais lotes a vontade dos compradores : hoje as 10 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

LEILAO

Da mobilia pertencente ao espolio do subdito portuguez já fallecido Manoel Luiz dos Reis.

Quinta-feira 7 do corrente.

O agente Pestana autorisado pelo Illm. Sr. consul de S. M. Fidelissima fará leilão por conta de quem pertencer da mobilia de jacarandá e amarello pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Manoel Luiz dos Reis : quinta-feira 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua de Apollo n. 39, terceiro andar.

LEILAO

De uma casa terrea no Barro freguezia dos Afogados,

Sabbado 9 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Antonio Moreira Reis inventariante dos bens da finada Joanna Francisca de Menezes, e por mandado do Illm Sr. Dr. juiz de orphãos de uma casa terrea de taipa coberta de telha, sem numero, no lugar do Barro freguezia dos Afogados, com porta e janella de frente, 24 1|2 palmos de vão, 40 1|2 de fundo com grande quintal com arvores de fructas e em chãos foreiros, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 29, em frente ao Becco Largo.

LEILAO

De relogios de ouro patente inglezes novos, cobertos e descobertos para homens e senhoras e trancelins de ouro.

Sabbado 9 de dezembro.

NA RUA DA CADEIA ARMAZEM N. 29.

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer dos differentes relogios e trancelins de ouro, os quaes serão vendidos para fechar facturas, as 11 horas em ponto do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 29, em frente ao Becco Largo.

LEILAO

De terrenos foreiros pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Manoel Luiz dos Reis.

Segunda-feira 11 do corrente

Por ordem do consulado de Portugal o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos terrenos foreiros pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Manoel Luiz dos Reis em cujos terrenos se acham situadas as casas na rua do Calabouço ns. 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20, e na travessa do Calabouço n. 2 aonde existe a casa dos expostos, o leilão terá lugar segunda-feira 11 do corrente a porta da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 7 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Relatorios, pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 4 de dezembro de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

Medico e operador.

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

— Offerece-se um moço habilitado para caixeiro de qualquer casa commercial, com pratica de escripturação mercantil, e dá fiador a sua conducta; quem precisar dirija se a esta typographia em carta fechada com as enniciaes A B C.

— Perdeu-se no dia 2 de dezembro, no theatro de Santa Isabel, duas cartas com um retrato de uma senhora já de idade, as ditas cartas são vindas de Castello-Branco, dirigidas a rua Direita padaria do Sr. Antonio Alves de Miranda Junior, para entregar a José Lopes Roballo; quem as encontrou queira ter a bondade de as entregar na mesma rua onde é remettida, ou na rua da Florentina padaria n. 3.

— Luiza, cabocla, de idade 22 annos, estatura regular, falta de dentes e cabello aparado, fugio de casa de seu senhor no dia 28 do mez passado e tem sido encontrada no bairro de S. Antonio e Recife : quem a levar a rua d'Apollo n. 30, será bem gratificado.

— Joaquim Lopes Moreira, subdito portuguez, vai a Portugal para tratar de sua saude.

— José Campàns y Barros, subdito hespanhol, retira se para Buenos-Ayres.

Trasladação das imagens da igreja de Nossa Senhora do Terço, para a nova matriz de S. José.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço, tendo de continuar com as obras de sua igreja, e como não tenha um lugar apropriado para collocar suas santas imagens, resolveu trasladar ellas para a nova matriz de S. José, a qual terá lugar com toda a solemnidade sexta-feira 8, dia da Immaculada Conceição, pelas 10 horas da manhãa, e ahi permanecerão até conclusão de sua igreja.

A mesa regedora pede a todos os irmãos o seu comparecimento pelas 8 horas da manhãa, para acompanharmos nossa excelça padroeira e suas santas imagens.

Aluga-se um sitio.

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, com excellente casa com terraço, duas salas, 8 quartos, cozinha fóra, quarto para escravo, estribaria e arvoredos : a tratar na rua da Cadeia n. 4.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE

BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. socios para constituir-se assembléa geral, afim de proceder-se a eleição da junta administrativa que tem de reger o hospital no anno proximo futuro conforme se havia annunciado para o domingo passado : de novo convoca se a dita assembléa para o proximo domingo 10 do corrente pelas 10 horas da manhãa, esperando se dos Srs. socios attenção ao convite que ora se lhes faz.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 5 de dezembro de 1865.

O secretario
João Pereira Rabello Braga.

O bacharel Jesuino Lopes de Miranda convida aos seus parentes e amigos para ouvirem uma missa que tem de mandar celebrar no dia 7 do corrente, as 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pelo descanço eterno de sua mui querida mãi.

Approveitando esta occasião agradece cordealmente a todas as pessoas que lhe fizeram o muito grande favor de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua presadissima mãi e promette-lhes a sua eterna gratidão.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa : na rua do Caldeireiro n. 70.

Nossa Senhora da Conceição do Arco.

Os encarregados da festa de Nossa Senhora da Conceição do Arco da Ponte, pedem aos moradores da rua da Cadeia para que na vespera e no dia da festa da nossa Gloriosa Padroeira ornarem bandeiras hasteadas as suas janellas e tambem com colchas no dia da festividade, assim como illuminem suas casas na noite da vespera e dia, para maior brilhantismo da solemnidade.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 24, tem commodos para grande familia : a tratar na loja do mesmo sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e fazer mais algum serviço em casa de familia : na rua do Queimado n. 39, loja.

ATTENÇÃO

Pedimos a Illm.ª camara municipal da cidade de Olinda, que tenha a bondade de lançar suas copiosas vistas no primeiro districto da freguezia de Maranguape, que os estabelecimentos publicos que pagam os direitos acham-se quasi privados de seus negocios, pelas casas particulares de negocios pois que ditas casas vendem todo e qualquer genero a tempos, sem licenças e sem aferições, sem que em dito lugar haja fiscalisação.

Aluga-se

uma grande casa terrea com sitio na rua de João Fernandes Vieira : a tratar no sitio dos quatro leões na mesma rua, das 6 horas as 8 da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria : na rua Direita n. 24.

Attenção

Pede-se a todas autoridades policiaes ou a quem quer que o encontre apprehendam o preto escravo Bento, que se acha fugido desde o dia 23 do passado, sendo os seus signaes seguintes : estatura regular, secco, desdentado, no andar cambaleia um pouco com as pernas, tem uma marca de gomma antiga no rosto e outra em cima do hombro, nas costas e nas nadegas tem marcas de relho tambem antigas, é de nação, representa ter 40 annos de idade, fuma cigarro e vive sempre hebado, traja camisa de estopa já rôta, um fundo de chapéo de palha um panno dentro que serve de rodilha, usa de ganhar na rua e despejo de barril, anda na rua publicamente dizendo que esta pagando semana, a pessoa que apprehender leve-o no principio da rua do Corredor do Bispo, na sexta casa nova do Amorim, que será bem recompensado.

Attenção

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cosinhar e que faça compras : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro que não precise de ferrão nas; Cinco Pontas n. 93.

— O abaixo assignado declara a quem interessar, que não tem e nunca teve intervenção alguma com a photographia Cruzeiro do Norte.

J. Bonnefood.

— Na refinaria da Passagem da Magdalena precisa-se de dous batedores de assucar que sejam perfeitos em sua profissão, quem se julgar habilitado dirija se a mesma refinaria, ou ao trapiche da Companhia, na praça do Corpo Santo. Tambem precisa se de um homem que saiba ler e queira occupar-se em entregar pão e assucar aos freguezes em uma carroça.

— Offerece se uma senhora portugueza capaz para cozinhar com todo o asseio, em casa nacional ou estrangeira, desde as 6 horas da manhãa as 7 da noite; quem precisar póde dirigir-se a rua do Bartholomeu n. 49 que achará com quem tratar.

— Nos abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel corpo do commercio, e a quem mais possa interessar; que no dia 24 de novembro dissolveu amigavelmente a sociedade que tinhamos nos armazens da rua da Praia n. 13 e 15 conhecida sob a razão Ramos de Oliveira & C. ficando a cargo do socio Ramos de Oliveira toda a liquidação da mesma firma.

Recife, 6 de dezembro de 1865.

José dos Santos Ramos de Oliveira.
Antonio Vasco Cabral.

No armazem

de drogas e tintas na praça da Boa vista n. 24 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica, e affiançando sua conducta.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva ; na rua da Penha 1º andar.

— Precisa-se de um criado ; na botica na praça da Boa-vista n. 32, dando fiador a sua conducta.

— Offerece se uma ama portugueza para casa de pouca familia ; quem pretender dirija se a rua de S. Francisco n. 70.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados : na rua do Imperador n. 81.

— Precisa-se alugar uma ama de meia idade e de conducta regular, para o serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia : quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua do Trapiche n. 12.

— Aluga-se ou vende-se uma casa de um andar com quatro salas, 6 quartos, cozinha fóra, quintal murado com cacimba e boa agua, em chãos proprios, no excellente lugar da rua da Esperança do bairro da Boa-Vista; por onde tem de passar brevemente a linha ferrea do Recife a Apipucos : quem a quizer comprar ou alugar dirija-se a rua do Trapiche n. 12.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de uma estrangeira, que saiba cozinhar e lavar : na rua Nova n. 21.

— Pergunta-se ao moço do Rio Formoso, capacho de palacio, que fim levou um homem que um seu amigo em algum tempo lhe mandou para servir de guarda costas, cujo homem até hoje não se sabe delle e nem que fim levou. Isto deseja saber

O Manoel Cambado.

— Ensina-se a desenho para as artes a 2$ mensaes : a tratar na rua da Roda n. 19.

— Grava-se e doura se em marmore letras a 100 rs. cada uma : a tratar na rua da Roda n. 18.

— Aluga-se duas casas no Caxangá, sendo uma com 6 quartos, 2 salas, cosinha fora, cozeira para receber 6 cavallos, tendo junto uma outra mais pequena, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra : e trata-se no lugar acima, com o Sr. Pacheco.

— Deseja-se uma pessoa habilitada que tenha bastante pratica, de commercio de estiva, para tomar conta por balanço, de um estabelecimento de molhados; ou que tenha habilitações para associar-se : quem tiver consciencia de sua conducta e os requisitos para tal fim, deixe carta fechada nesta typographia, com as lettras Y. Y. Y. para ser procurado.

No *Diario de Pernambuco* n. 279 de 5 do corrente mez, li um annuncio do Sr. Manoel da Silva Neves Coutinho (alias Cavalcante segundo sua assignatura) no qual responde a um outro que fiz publicar no mesmo *Diario* e acerca de um supposto debito meu para com o mesmo senhor ! A respeito nada mais tenho a dizer senão, que ractifico quanto disse no meu annuncio acima citado ; e perante os tribunaes será esclarecida a verdade, visto como é para mim um mysterio, a existencia de tal divida.

Recife, 5 de dezembro de 1865.

Vicente Ferreira Nunes de Paula.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Rita n. 69, junto a igreja, tendo bons commodos, quintal e cacimba, e reedificada de pouco : a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Aluga-se uma casa com commodos para grande familia, com bom quintal, cacimba e sotão, na rua dos Martyrios : a tratar na rua Direita numero 47.

Alugam-se

as casas da rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista, n. 1—A e n. 1—B, ambas novas e por 16$ mensaes cada uma : a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

Casas

Alugam-se duas casas novas na freguezia da Boa-Vista, rua do Principe ns. 4 e 8, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal bom e murado, cacimba, são muito sadias : a tratar na rua Nova numero 3.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cornecticut, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Precisa-se de uma ama : no becco do Lobato n. 3, primeiro andar.

— Precisa se de alugar uma preta que saiba cosinhar ; na rua da Soledade n. 46.

Precisa-se

Alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19 primeiro andar.

— Precisa-se de dous meninos para caixeiro de taberna, dos ultimos chegados do Porto; na rua do Nogueira n. 29.

— Precisa-se de um preto robusto para mascatear : a tratar na rua do Livramento n. 26.

— Aluga-se a casa da rua de Agua Verdes n. 102 com commodos para familia : a tratar na rua Direita n. 106.

— Antonio José Alves de Brito, escrivão do tribunal do commercio, mudou-se para a rua do Imperador n. 46, 1.º andar.

— Na rua Direita n. 78, refinação, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Havendo sido extraviado em mãos do Sr. Domingos de Barros Monteiro o titulo de posse dos terrenos de marinha do caes do Capibaribe ns. 40 e 40 A, o abaixo assignado, a quem elle foi conferido, protesta contra qualquer uso que do mesmo titulo possa alguem fazer. Recife, 1º de dezembro de 1865.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia, paga-se bem : a tratar na rua do Pires n. 24.

— Precisa se comprar um escravo de meia idade, que não tenha vicios nem achaques : na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 12 a 14 annos de idade : na travessa do Campello n. 1.

— Precisa se de um trabalhador, na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

Civilisação.

Pede se ao autor do primeiro aviso invisivel, que entregue logo o segundo, por ser mais complicado para ensinar o estupido.

O devoto fingido.

— Na rua do Livramento n. 19, ha para alugar uma boa escrava.

Precisa-se

Alugar uma ama de leite, para amamentar uma criança recem-nascida : na rua da Cruz do Recife n. 48 segundo andar.

— Offerece-se uma pessoa para cosinhar e engommar para casa de homem solteiro : na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 23.

— Na loja n. 4 da rua do Queimado existe uma carta para o Illm. Sr. Francisco Pedro da Costa Moreira, estudante de preparatorios.

— Precisa-se fallar ao Sr. Luiz Florencio Pereira Braga; nesta typographia.

— Precisa-se saber de Antonio Fernandes da Silva, ou de seus herdeiros residentes neste imperio, a negocio de seu interesse sobre uma herança que tem em Portugal : á rua do Queimado n. 32, loja.

Escrava fugida.

No dia 20 de novembro fugio a crioula Vicencia comprada aos Srs. Góes & Bastos, cuja preta era do Sr. Manoel Salvador dos Anjos, da comarca do Bonito, porém a escrava dizia que era de Barreiros ; representa vinte e tantos annos de idade, alta, feia, rosto redondo, testa curta, pés grandes, pernas finas, um pouco umbigada, nariz muito mal feito, levou roupão de chita cor de mel e chale pequeno, tudo já usado : roga-se as autoridades policiaes de Bonito ou Bezerros a captura da dita escrava, ou por onde for encontrada, assim como protesta-se contra quem a tiver occultado. Gratifica-se bem a quem a trouxer a' rua Direita numero 45.

— Na rua da Matriz da Boa-Vista, ha para alugar, um primeiro andar da casa n. 28, com muitos commodos e bem repartido.

Aviso ao publico.

O abaixo assignado commerciante desta praça, avisa ao publico ter entregue no dia 10 de outubro do corrente, ao Sr. Roberto Lightbom, 3 letras de seu saque, sendo duas de 4:000$000 cada uma, e uma de 3:084$040, prefazendo todas 11:084$040, do aceite dos Srs. Ignacio Bento de Albuquerque Mello e João Alvares Trigueiro, vencidas em 3 de junho do corrente anno, para receber dos mesmos senhores em Guarabira na provincia da Parahiba do Norte, aonde todos são moradores, que o mesmo Sr. Roberto perdeu ditas letras alli ; e como os ditos meus devedores ainda me devem por saldo 7:874$540 e juros vencidos, sou obrigado a fazer sabedor aos mesmos devedores e ao publico, que ditas letras não terão valor algum, uma vez que se perderam, e que não estão firmadas nas costas. Avisa mais que tem em seu poder publicas fórmas de taes letras, tiradas no cartorio do Sr. Portocarreiro, e além disso pretende provar a perca das letras em juizo competente, para que em tempo algum appareça a menor duvida. Recife, 2 de dezembro de 1865.

José Gomes Villar.

Aluga-se

As casas da rua dos Prazeres do bairro da Boa Vista, n. 1—A—e n. 1—B, ambas novas e por 16$ mensaes cada uma : a tratar na rua Estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de uma engommadeira : na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Precisa se alugar um moleque acostumado a serviço do campo : a tratar no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Aluga-se uma casa para se passar a festa na entrada do Poço da Panella, para grande familia, e um sobradinho na cidade de Olinda rua do Bom fim : quem as pretender dirija se a Fora de Portas rua do Pilar sobrado n. 23, primeiro andar, a fallar com Manoel da Silva Neves.

— O abaixo assignado tem justo e contratado a compra do sitio da rua de S. Miguel n. 125, ao Sr. Alexandre José Gomes e sua mulher ; quem pois se julgar com direito sobre elle queira annunciar no prazo de 8 dias a contar da data deste. Recife 4 de dezembro de 1865

Antonio José Bezerra.

— Aluga-se uma casa nova de taipa muito bem construida para pequena familia, com excellente agua e algumas fructeiras e bom fresco, no sitio da Tamarineira do lado da estrada do Rosarinho : a tratar no mesmo sitio.

Mudança.

José Pedro do Rego mudou sua residencia da rua das Cruzes n. 18 para a do Imperador n. 43, segundo andar, onde continua a receber escravos de commissão.

— Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar : na rua do Queimado, travessa para a rua Estreita do Rosario, n. 18—C—loja de miudesa.

— Precisa se de um amaçador na padaria da Soledade n. 14.

LOTERIA

De grandes premios e excellente plano.

Aos 12:000$000, 3:000$000, 900$000 e 500$000.

BILHETES A' 10$000, MEIOS A' 5$000 E QUINTOS A 2$000.

Acham-se á venda na thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 7ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será quarta-feira 13 de dezembro corrente e pelo excellente plano abaixo publicado.

Os premios de 12:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

Os bilhetes encommendados só serão conservados até a vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO

Para as extracções DE

LOTERIAS DE PERNAMBUCO.

Para ser applicado quando conveniencias especiaes á venda dos bilhetes o aconselharem.

Approvado pelo Exm. Sr. presidente

4000 bilhetes a 10$000		40:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0|0		9:600$000
Liquido		30:400$000
1 Premio de		12:000$000
1 Dito de		3:000$000
1 Dito de		900$000
1 Dito de		500$000
1 Dito de		200$000
8 Ditos de	100$000	800$000
23 Ditos de	40$000	920$000
49 Ditos de	20$000	980$000
925 Ditos de	12$000	11:100$000
		30:400$000

1010 Premios.
2990 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são os de 500$000 e 900$000 ao de 5 por cento, e os de 3:000$000 e 12:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da lei geral.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000
3:000$000
900$000
500$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da santa Casa de Misericordia, os seguintes premios :

Um meio n. 2668 com a sorte de 6:000$.
Um inteiro n. 1280 com a sorte de 1:200$
Um inteiro n. 1427 com a sorte de 500$000.
Um meio n. 3317 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 7ª parte da loteria (41ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quarta-feira 13 de dezembro.

PREÇO.

Bilhetes	12$000
Meios. . . .	6$000
Quintos. . . .	2$400

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quintos.	2$200

MANOEL MARTINS FIUZA.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18 000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . .	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver ; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45 RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$500
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$500
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» aveludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
» com salto de lustre	2$240
Chinelões do Porto	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninos ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Rue de Seine, 51

Avis Essentiel

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exm. Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos ; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Pariz, B.d Prince Eugène, 18, Agente para o Brazil, o Sr. M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10 na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.

»A electricidade produzida pela fricção tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de não »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulação no organismo, curação-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em qualquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega »o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Sr Boisson »de Bitillièrs residente, boulevart du Prince-»Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um »apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderão »curar sem nehuma outra medicação. Os medicos »que a tem experimentado, attestarão que a »ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é eficaz para »curar os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestará grandes serviços.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a estabelecer um deposito de seus apparelhos no »Rio de Janeiro, em casa do Sr. Diogo Rouré, »rua nova do Ouvidor, nº 33.»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 48.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa : na becco das Bolas n. 2, primeiro andar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Antonio José Alves de Britto, escrivão do tribunal do commercio, mudou se para a rua do Imperador n. 46 primeiro andar.

Para caixeiro.

Offerece-se um moço de 18 annos para caixeiro de algum armazem de molhados do que tem bastante pratica ou para caixeiro da loja de fazenda dando 3 mezes de pratica e dá fiador a sua conducta ; quem precisar annuncie por esta folha.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Alugam se as casas da rua do Progresso ns. 11 e 13 : a tratar na rua do Sebo n. 54.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para acabar de amamentar uma criança de oito mezes : na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhã, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnaurisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mell Moraes . . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados ás pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, p ra o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompalha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 53. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio. 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

Precisão.

Na rua da Cruz, armazem n. 63, precisa-se alugar uma mulher capaz, de boa conducta, que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia (menos conduzir aguas quer limpas quer servidas), prefere-se escrava, que seja fiel. Garante-se pagar-se bem e com promptidão.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua do Queimado n. 12 primeiro andar.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna e que tenha alguma pratica da mesma, prefere-se Portuguez: a tratar na rua da Moeda n. 29.

SITIO.

Aluga-se o sitio no Rosarinho n. 2 junto a capella, com bastantes arvoredos de fructo, casa, cocheira, boa agua, por preço muito commodo: trata se na rua Nova n. 55, ou Recife na rua da Cadeia n. 3.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar: na rua da Soledade n. 46.

— Ainda estão para alugar duas casas na ilha do Retiro, tem commodos para familia, estão pintadas e tem banho na porta: a tratar com Luiz Manoel R. Valença, podendo o pretendente examinalas no mesmo lugar.

— Na rua da Praia n. 10, deseja-se fallar com Manoel José de Miranda, chegado hontem na barca portugueza *Arminda*, ou saber onde é a sua assistencia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

FABRICA Á VAPOR

29 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, e que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre. tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21**, rue du Faubourg-Montmartre. — Casa de expedição, **PASCAL e C**e, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Finza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para acabar de amamentar uma criança de oito mezes: na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

— Na rua Direita n. 78, refinação, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

BOTICA E DROGARIA

DE

B. F. de Souza & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifogas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36,

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Graud vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao carpo do commercio que Antonio Centeio Lopes deixou de ser caixeiro dos mesmos. Recife 30 de novembro de 1865.

Alves & Lopes.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo a dor para dentro e fóra da provincia.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

Grande Bazar

Carneiro Vianna.

E' chegado a este estabelecimento os seguintes objectos: cadeira de palha para criança com balanço, berços de novo modelo tambem de palha, e outros muitos artigos destes generos; pede se aos senhores que encommendaram alguns objectos destes, o favor de vir escolher logo os que pretendem querer.

Objectos de metal das seguintes qualidades, urnas para cha, chaleiras para fazer-se cha', apparelhos de almoço, dito de jantar e todos os mais artigos que se podem desejar deste metal por preço muito commodo, que a todos deve agradar.

Espelhos de todas as qualidades para ornamento de sala, tapetes, alcatifas e outros muitos artigos que por gosto se póde visitar o grande Bazar, o qual se acha aberto desde 6 horas da manhãa até ás 9 da noite, na rua Nova n. 20 e 22.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

DEPOSITO DE CAL ADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Queimado n. 29.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma escrava: na rua do Livramento n. 11, 2º andar.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de idade de 18 annos poucos mais ou menos: na rua do Queimado n. 12 primeiro andar.

— Precisa se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia: na travessa dos Quarteis n. 34, sobrado, outr'ora rua de S. Bom Jesus das Crioulas.

Destillação.

Estando proximo a retirar-se para fóra do imperio a pessoa encarregada da destillação da rua do Bruz n. 21, vende-se o dito estabelecimento em um só lote, ou em separado qualquer dos seguintes objectos:

1 alambique pelo systema Egrot, que destilla 180 canadas por dia.
Tanques grandes, cubas e tinas de madeira para garapa.
Bombas de japy.
Sinfons de cobre.
Toneis grandes, e quartolas inglezas para deposito d'aguardente.
Carrinhos de mão.
Baldes americanos.
1 Guinxo de ferro e carretels.
Grande porção de barris de ¼, ⅛ e ½ para mel.
Pipas vasias para aguardente.
Rodas d'arcos de páo para pipas.
Batoques.
Liaças de vimes.

A tratar no mesmo estabelecimento entrado pelo largo do portão.

— Precisa-se de uma senhora capaz para fazer companhia a duas senhoras e fazer o serviço da casa: no pateo de S. Pedro n. 12 primeiro andar.

— Precisa-se fallar ao Sr. Luiz Francisco Pereira Braga, nesta typographia.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Aluga-se a casa assobradada n. 36 da rua da Alegria, propria para senhores estudantes ou familia: a tratar a rua do Mondego, olaria n. 13.

COMPRAS.

Compra-se

um cavallo, habituado a andar em cabriolet: na livraria da praça da Independencia se dirá.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: a rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodao de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se o engenho de espremer cajús que foi do fallecido Vicente Ferreira Gomes, ou faz-se outro qualquer negocio: no segundo andar da casa n 2 da rua Augusta.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19, compra-se um mappa-planispherico.

VENDAS.

CURSO PRATICO DE Pedagogia

Vende-se esta excellente obra nas principaes livrarias desta cidade, a 5$ cada exemplar.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Attenção

Vende-se relogios de prata dourada por muito barato preço; na praça da Independencia n. 18 e 20.

Aos tabaquistas

Vende-se as apreciaveis caixas para tabaco, bem feitas, obra fabricada no Aracaty. por muito barato preço, para acabar; na rua da Cadeia (Recife) n. 7, loja.

Balcão

Vende-se um balcão de amarello que ainda não foi servido, obra muito bem feita, sendo dito balcão com volta, propria para loja ou outro qualquer estabelecimento, por modico valor; na rua do Vigario n. 26 ou caes de Apollo no deposito de sabão.

24 — CAES 22 DE NOVEMBRO — 24

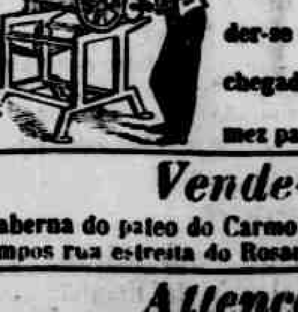
Paulo José Gomes & Mayer.

Estão-se acabando as taboas que temos annunciado; portanto as pessoas que ainda tem vontade de fazerem casas de madeira para moradia, ditas para banho, quartos para agazalho de pretos; é aproveitarem, pois na realidade é baratissimo, taboas de 22 palmos de comprimento, 6 pollegadas de largura, e 1 de grossura a 7$000 a duzia, e de forro 4$500. Traves, enchamés, e calbros de pinho, tambem por preço que agradam aos compradores.

Jornaes para embrulho

Compra-se a cinco mil réis a arroba na praça da Independencia n. 22.

CYLINDROS.



Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado.

Vende-se

a taberna do pateo do Carmo n. 5: a tratar na do Campos rua estreita do Rosario n. 47.

Attenção.

Vende-se o sitio de Francisco de Assis Pereira Freire no lugar da Capunga (porto do Lasserre): a tratar com Augusto Cenuino de Figueiredo procurador do mesmo Sr. Freire.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordãs de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 portá larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 3$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vende-se um escravo cabra escuro, sapateiro e cozinheiro, barato: no collegio da Conceição nos Coelhos n. 42. No mesmo collegio se aluga um grande sitio com muita fructa, banho, etc., na Tamarineira.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, seguidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias milagrosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessoa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas: — 3º, e *ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse desculdada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco deste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direito No. 15. Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N. 18

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000, Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha, A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade para a festa, Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe; vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estjos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madripérola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com a finetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Plumas brancas

para gorras: na praça da Independencia numero 34.

Machinas de descaroçar algodão.

No caes d'Apollo, armazem de Tasso Irmãos.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

— Vende-se ou troca-se por alguma casa nesta cidade, um sitio no lugar das Curcuranas, com bastante terras para plantações, contendo porção grande de coqueiros na maior parte novos; trata-se no pateo de S. Pedro n. 24.

VENDE-SE BARATO

Junto da typographia do Diario, rua das Cruzes n. 42

Manteiga ingleza fina a 1$ e 1$280 a libra, dita franceza a 900, queijos prato a 800 a libra, ditos do reino do ultimo vapor a 2$600, ditos frescaes a 2$200, vinho Figueira a 560, dito Lisboa a 480, dito Estreito a 440, café 1ª sorte a 280 a libra dito 2ª a 240 a libra, amendoas a 280 a libra marmelada a 640 a libra, chá da India a 2$800, dito Isson a 3$000 a libra.

— Vende-se um molatinho, bonita figura, de 7 annos de idade; para vêr e tratar, a rua do Nogueira n. 43.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andor.

Attenção

Chegou a nova loja de miudezas a' rua da Imperatriz n. 78, de Manoel Joaquim Dias & C. um completo sortumento de fivelas e fitas propriamente para sintos, assim como um e variado sortimento de brincos, crystal oppaes, todos estes objectos variando em differentes gostos, por ser dos ultimos chegados da Europa, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, para assim agglomerarmos um maior numero de freguezia.

Milho

a 4$500 e 5$000

a sacca e em cuia a 240 rs., farelo novo a 4$000 a sacca; no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.

Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Outras de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

ATTENÇAO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

Grande liquidação

De fazendas e roupas feitas na loja e armazem da Arara á rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$200.

Vende se cortes de chita de côres fixas a 2$200, ditos de dita franceza a 3$, cortes de cambaia de cores a 3$, ditos de dita com barras a 3$ e 3$500, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chales de merinó a 2$000.

Vende se chales de merinó a 2$, 3$, 4$, 6$, e 8$, riscados escuros a 240 e 280 o covado, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Roupas feitas para liquidar.

Vende-se palitots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de meia casimira a 4$, 5$ e 6$, ditos de panno fino e de casimira a 8$, 10$, 12$ e 14$, calças de brim pardo e de cor a 2$ e 2$500, ditas de dito branco a 3$500 e 4$, palits de alpaca preta de cores e branca a 4$500, 4$ e 3$, camizas francezas finas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, colerinhos linos a 600 a duzia, calças de casimira a 4$, 6$ e 8$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços de sêda a 640.

Vende-se lenços finos de sêda a 640, 800, 1$600 e 1$, ditos ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, a dita rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas de cores fixas a 220 o covado.

Vende-se chitas de cores fixas a 230 e 240 o covado, ditas finas francezas a 320, 360 e 400 o covado, percalas finas a 440 e 500 o covado, alpaca de cores para vestidos de senhora e roupa para meninas a 360 o covado, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa franceza a 320 o covado.

Cassa franceza se vende a 320 e 360 o covado, organdis finos a 360 e 400 o covado, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de 20, 25 e 30 arcos pelo barato preço de 2$, 2$500 e 3$500 e 4$, saias bordadas para senhora a 6$500 e 7$, ricos vestidos a Maria Pia com lindas barras a 13$, 14$ e 18$, ditos de cambraia bordados a lãa sêda a 8$, 9$ e 10$, lãasinha para covado pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400, ditas de quadros de sêda a 560 o covado.

Todas estas fazendas se vende por barato preço, para liquidar até o fim do correute mez, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas à rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas à rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas à rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, lojá de miudezas numero 16.

Lenetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um molatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Na rua Direita n. 15, loja, tem para vender-se ricos bouquets para enfeitar bandejas de bolos e pão de ló, capelas de flores para meninas e senhoras, rozas e arcos para santos, tudo de muito gosto e commodo preço.

A' 400 réis

A botija de tinta preta superior, para escrever, na taberna da rua das Cruzes n. 41—A—porta larga.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Seleiros e correeiros

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000

45—Rua Direita—45

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrara o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglesas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, estestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós, sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$500, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira seccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$, e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 3$200, ditos cazemira 4$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camisas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 1[illegible] 15$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chamares a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencionar-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, pretas muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfara com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prapeados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado, e Brasio verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples da todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Têas bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado

Francez	barrica	5$000
Portland	idem	8$500
Em perfeito estado:		
Francez	barrica	10$000
Portland	idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserval-as das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9.000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4.000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo pera 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 8,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Frutas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.

Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, já pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncial-as a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par.

É grande a economia á vista da flexibilidade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resta convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez. Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que e outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ

DE

AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas percalas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

Attendendo as numerosas occasiões em que tem succedido aos senhores de engenho o perderem grande parte de suas safras por infelicidades imprevistas que os deixam sem meio de completar as suas moagens; como mortes de animaes de roda, arrombamentos de açudes, levadas etc., o proprietario desta fabrica lembra aos ditos senhores a conveniencia, nestes casos de fazer collocar uma machina de vapor, por isso não só aproveitando a safra existente e providenciando contra a reincidencia de taes acontecimentos, mas tambem introduzindo na sua industria um reconhecido melhoramento.

Portanto annuncia que está prompto a garantir o assentamento das suas especiaes e mui acreditadas machinas de vapor, em estado de funccionarem uma semana depois da chegada das peças no engenho. Estas machinas podem ser applicadas a moendas e meias-moendas já existentes ou pode se mandar com ellas moendas novas a vontade do comprador. Ellas tem tanques ou depositos d'agua e boeiros, todos de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quer de carapina, quer de alvenaria.

Estas machinas de vapor são construidas especialmente para facilitar a conducção, em prova de que já se acham assentadas em lugares onde se julgou até então difficilimo ou impossivel fazel-as carregar.

No caso de desmontelarem-se as rodas d'agua, [illegible] rodas de ferro que se assentam no minimo tempo.

Nesta fabrica se acha todo e qualquer objecto [illegible] engenho.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpiste, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa.
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Farinha a 3$5..

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova, pelo preço acima mencionado.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chegaram aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

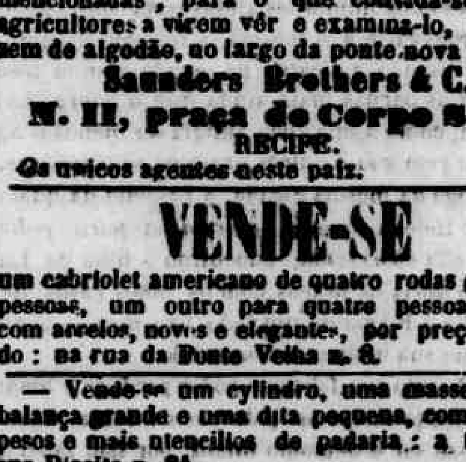
Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500:
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho de Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENTE
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

VENDE-SE

um cabriolet americano de quatro rodas para duas pessoas, um outro para quatro pessoas, ambos com arreios, novos e elegantes, por preço commodo: na rua da Ponte Velha n. 8.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$800 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 26, esquina da travessa do Ouvidor.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 8, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

Tasso Irmãos

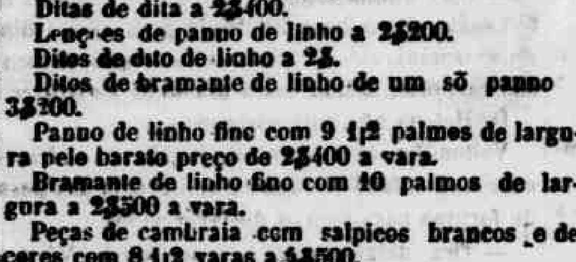
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cherez.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Moscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pastel lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 14$.
Balões da arros a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$280 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 53.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$600.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda boa a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de [illegible] a 200 rs.
Caixas com superiores obreias de [illegible] a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites [illegible] a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$600.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 320 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Attenção.

Sahio a' luz em Paris, e vende-se em Pernambuco, na livraria de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52:

Formulario ou guia medica por P. L. N. Chernoviz, 7ª edição augmentada com medicamentos novos, e acompanhada de 194 figuras, 1 volume em 12 enc., preço 6$000.

Na mesma livraria se vendem as obras seguintes do mesmo autor Chernoviz:

Diccionario de medecina popular, 3ª edição, muito augmentada e acompanhada de 231 figuras, 3 vols. em 8º enc., preço 20$.

Historia natural para meninos e meninas, 1 vol. em 8º enc., preço 4$000.

Modo de conhecer a idade do cavallo, do burro, das bestas muares, do boi do carneiro, da cabra e do porco brochura, em 8º, preço 1$.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:

Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»

Biscouto inglez muito fino.

Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

Cal de Lisboa

Vende-se a 5$ o barril: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

— Vende-se uma armação de amarello propria para qualquer negocio: na rua da Imperatriz n. 77.

CERVEJA DA BAVIERA.

Na loja do chá vende-se superior cerveja da Baviera, uma caixa com duas duzias de garrafas por 10$, e a retalho a 800 rs. a garrafa.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Fugio no dia 29 do corrente o escravo de nome Benedicto, de nação, de idade de 30 a 35 annos, alto, secco, cor bem preta, tem os pés apalhetados, tem os dentes da frente limados, e em cada cotovello um caroço, levou vestido calça e camisa de algodãozinho branco, e tem officio de marcineiro: roga-se a apprehensão do dito escravo, e levar a rua estreita do Rosario n. 31, armazem, que será recompensado.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que será bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 4 do corrente um moleque de nome Cosme, de idade 13 annos, cor bem preta, cabeça comprida, magro e bem regrista: quem o pegar o podera levar a Santo Amaro, junto a taberna do Sr. Antonio do Rego, que se gratificará generosamente.

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo Amaro, crioulo, cor avermelhada, altura regular, e de idade, pouco mais ou menos, 30 annos, costuma andar bem vestido de camisa de flanela de cor e chapéo de chile, tem o beiço superior bastante grosso e dobrado: roga-se a apprehensão do dito escravo e sua captura que será generosamente recompensado.

Fugio

O escravo Manoel, crioulo fulo, distentado, fanhoso, altura regular e corpo grosso; é natural de Pajeú de Flores, levou calça e camisa de algodão de lista azul: gratifica-se bem a quem delle der noticia, na rua da Cadeia do Recife n. 52.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. J. F., academico voluntario, esta historia-romance :

D. HELENA.

Væ vobis, qui saturati estis quia esurietis ! Væ vobis qui ridetis nunc, quia lugebitis et flebitis !

(Ev. 2º. S. Lucas, cap. 6º.)

Quando voltamos a' cidade ou aldeia que nos vio nascer, marchamos sobre nossa infancia—nossos dias passados — que, similhando um tapete verde, como diz um poeta inglez, se estendem debaixo de nossos pés para festejarem ao viajante que volta.

E é bem verdade; que experimentei-o ao regressar, pelas ferias, a' casa paterna.

A cada passo se encontra uma recordação n'uma pulsação do coração. Aqui soffremos, alli fomos felizes; aqui soluçámos de dôr, alli chorámos de alegria.

La um dia, cabisbaixo e melancholico, preoccupado como um botanico, passeava eu pelo campo.

Quando ergo a cabeça é que percebo a distancia por mim percorrida.

Fôra o passeio mais longo do que eu desejara...

Achei me ao pé de um monte, a que recordava-me de ter ido uma vez apenas em minha infancia, e era elle então solitario e deserto. Que sombrias mattas lhe ornavam a fronte, que só bafejava a brisa fresca, e banhavam os regatos crystalinos!

Mas agora avistava lhe na encosta, sobre cuja face pallida resvalavam os ultimos raios de um sol de outono, algumas casinhas dispersas e uma linda capella. Era esta de construcção moderna, mas sem pompa e cheia de simplicidade, como o soem ser os templos de Deus entre a gente do campo, sempre religiosa de coração.

Tamanha singeleza no expressar e manifestar de seus votos, quão candidos e sinceros são elles, quão puros e innocentes os seus corações.

Observei então muitas pessoas dirigirem-se para essa pequena capella, em trages domingueiros.

Resolvi subir, subi o monte, ja' em noite, e entrei, pela primeira vez, n'essa nova casa do Senhor.

Era um modesto templosinho consagrado a' Nossa Senhora. Estava accêso e com ornamentos funebres,

Todos silenciosos e tristes conservavam se cheios de respeito, formados em duas alas, segurando as velas n'uma especie de lanternas feitas de papel. No centro da igreja, sobre uma mesa, coberta com um panno preto, um caixão de enterro. E um encanecido padre encommendava uma alma a Deus. Um enterro pomposo que era esse, como se não vira ainda alli. Affirmavam-no todos.

Entrando, pois, com todo o recato no pequeno templo da Mãi de Christo, ajoelhei e fiz uma breve oração. Depois, acceitando tambem uma vela, que se me offerecia, me fui collocar entre aquelles rusticos de tão ingenuos semblantes e tão similhantes, a confundi-los a todos, se não fossem tão diversamente vestidos.

Uns trajavam jaquetas de chita preta; outros casacas e sobrecasas de uma alpaka esverdeada, que perdêra a sua primitiva côr. Eram ainda da média idade, hereditarias; que só nas praças se não admitte a hereditariedade das casacas. Emfim trajavam arremêdos do paletot; e as grvatas e as camisas, isso tudo era extravagancias, que faziam rir a bom rir ao mais moderado dos nossos *moços da moda*.

Findo o acto, retirei-me para a sacristia. Um bom velho, muito meu conhecido, encontrando-me, não cabia em si de alegria.

— Por aqui, meu menino! .... disse-me domente.

— E' verdade, volvi-lhe eu; ha vinte e quatro horas apenas que eu cheguei, Sr. Felicio.

E, dirigidos mutuos cumprimentos e mil perguntas curiosas, que me fez elle, prolongou-se ainda o nosso dialogo a enfadar-me, a mim sofrego de noticias do theatro de minha meninice, desejoso de saber de quem era o enterro, a que assistira sem espera-lo.

Até que achei lugar para fazer-lhe esta pergunta não sem um certo acanhamento; porque alli, onde se conhecem todos, vergonha era, por certo, não saber eu quem morrêra e a quem se celebrava um mortuario desse jaez.

— A quem se fez tão sumptuoso enterro, Sr. Felicio, como este a que assistimos.

— Oh! perguntas-me, e não vieste?....

— Mas por acaso é que vim...

— De ventura ignorais quem morreu? Não conheceste então a esse ricaço Pedro Antunes, meu filho?

— Não por certo, meu senhor, que sahi tão cedo desta terra e ....

— Pois bem.... pois bem, t'o direi eu agora quem foi Pedro Antunes e sua esposa, a cujas exequias vimos de assistir. Apraz-te ouvir?

— Oh!

— Mas, como é uma historia, encaminhemo-nos para casa, que t'a contarei de caminho: ceiarei comtigo hoje que, ha muito tempo, não nos vemos.

Sahimos, com effeito, da igreja.

Eram sete horas talvez.

A lua corria no firmamento cheia de formosura e melancholica. Derramava sobre a campina, que a nossa vista abrangia la' embaixo, uma luz que se alongava pelas veredas retorcidas, parecendo alvas listas estampadas na alcatifa opaca das sarsas.

Marchavamos a passo lento.

O Sr. Felicio, cujos admans me fizeram lembrar aquelle amavel velho que ha contado a historia de Paulo e Virginia, principiou assim :

I

— Olha para alli, disse-me indicando um lugar Vês la' aquella brancura sobre que reflecte o luar?

— Sim; é uma casa.

— Pois bem. Aquella bella casa, cuja apparencia é para estranhar-se n'estes lugares, testemunhou um *castigo de Deus*. E o velho descobrio a cabeça que luzio a' luz da lua.

Arrancou um suspiro de magoa e continuou :

— Acola', meu filho, foi a habitação do commendador Pedro Antunes, que levou a vida faustosa da opulencia. N'estes lugares, onde quasi todos são pobres e ignorantes, elle *punha* e *dispunha*. Sua mulher, que distribuia esmolas aos pobres, mas por vaidosa ostentação talvez que por outra cousa, conquistara o nome de charidosa e humanitaria a toda essa boa gente, que della acercava-se aos domingos n'aquella igrejinha, que vimos de deixar. Foi ella quem a mandou erigir para dedica-la ao culto da Mãi de Deus.

Uma outra mulher tambem havia aqui.

Mas esta era viuva e pobre, encarregada de filhos, carregada de annos, de molestias, de trabalhos, de pensamentos tristes e cuidados por conseguinte. E era a verdadeira religiosa. Acossada da desgraça, ia procurar refugio na fé de seus pais e orava a Deus com um fervor de sancta.

Aqui havemos dous bem diversos quadros: — a indigencia com as suas dôres, com as suas lagrimas; a opulencia com os seus gozos, com os seus risos.

Luiza, o pobre viuva, encontrára um noivo para a sua filha mais velha, Amalia; porém elle, apezar de bom moço, não era tão pobre como a menina, porque sempre era homem. Entretanto, para effectuar-se o casamento, fazia-se mister a Amalia certos preparos indispensaveis, que não comportavam as circumstancias de Luiza, que muito penosamante subsistia.

A pessoas, que a protegeram, mas que, diminuindo se-lhes as forças, não lhes foi mais possivel proseguir essa virtuosa obra, dirigio se ella em taes embaraços.

Em tudo Luiza as consultava, marido e mulher, a quem sempre encontrára offerecendo-lhe a mão na barrancosa estrada da miseria.

— Que hei de fazer eu, minha senhora? dizia a pobre viuva a' sua ex-protectora. Minha filha é pobre, esse moço tambem o é, mas tambem, convem nos tanto a mim como a ella.... Se a não caso com elle, ficará em abandono, porque presinto approximarem-se os meus ultimos dias, e é isto tanto um perigo..... Casando-a, ao menos deixa-la-hei amparada, e ella ha de amparar a seus irmãos.

— Occorre-me uma idéa, disse a boa mulher afinal.

Ah! que idéa, minha senhora?

— Uma idéa feliz por sem duvida, minha chara Luiza. Conhece D. Helena?

— Oh! sim; conheço-a muito, vejo-a todos os domingos á missa. E' a esposa do commendador Pedro Antunes, não é?

— Justamente, Luiza. Duvidará vossê por ventura dos sentimentos philantrophicos d'essa mulher?.. Dizem-na muito humanitaria...

— Sim; charidosa parecem'o ella muito, que sempre a vejo metter esmola nas mãos, aquelles que a cercam; mas....

— Mas.. vá, vá, Luiza. D'isto depende a felicidade de seus filhos e a sua propria tranquilidade.

— Ah! isto é bem verdade, minha senhora, disse Luiza levantando-se para sahir.

— E acrescentou ainda, dirigindo-se para a casa do commendador Pedro Antunes:

— Vou segurar a sorte a meus filhos.

II

Luiza dirigindo-se á habitação de D. Helena, apezar de uma certa agitação intima, incomprehensivel, levava no coração a esperança, como a um mimoso passarinho em seu ninho que é tecido de espinhos. Julgava bem ir buscar uma divida, pois que sempre ouvira dizer ao marido de sua protectora — um dos homens mais entendidos do lugar — que as *boas acções*, com esta, *eram letras sacadas á eternidade*.

Sempre a alentava pois essa fé, que nunca a abandonara.

E ja abençoava áquella que lhe mandaria a fortuna á casa, garantindo-lhe o futuro a seus filhos.

Ella, porém, as transpôr os umbraes e pizar os batentes de marmore das portas da casa do commendador Pedro Antunes, cheia de terror, sentio, pela vez primeira, em sua vida, quasi a fugir-lhe do coração, essa esperança — sua companheira, sempre — e quasi, a invennenar o peito essa serpe infernal, que se desenrosca dos espinhos, a que chama-se — desespero.

Mas entrára ja....

Deslumbrava-a o luxo n'aquella morada, rica sobre modo para aquelles lugares, cujos habitantes, os mais abastados não passavam d'esse apparato cheio de simplicidade da rustiqueza.

Quando calcou os degráos d'essa escada, que sob os seus pés sentio a molleza de um macio tapête, fraquejaram-lhe as pernas.

Olhou escada acima, fez um esforço e subio como céga a tactear.

Chegou cançada do esforço e immovel, como uma sombra permaneceu junto a porta na sala de D. Helena.

Acordou a uma voz aspera, secca, altiva, que dizia afinal:

— Entre!

E maior esplendor ainda descobrio-se a seus olhos.

Ahi tudo era novo e maravilhoso para essa pobre mulher, apenas habituada ao singelo e gruttesco do campo.— Um aróma exquisito, um quadro mais bello, um espelho mais rico, um movel mais fino e interessante, tudo a sorprehendia.

Luiza, pois, sem saber mesmo um modo de cortejar a essa rica senhora, approximou-se a ella quasi ajoelhando-se-lhe aos pés e exprimindo-se de um modo tão eloquente, tão tocante, tão com a persuasão da dor, que muito de pedra fôra o coração que se não commovesse!...

Oh! a essa tão rapida scena não ha descrever, que todo ficar-lhe-hia muito a quem.

Pedia Luiza a felicidade a D. Helena; essa felicidade, que muita vez compra o mundo a punhados de ouro!

Ouro! ouro! a teu retinir supremo se curva a humanidade e hosannas te entoa.

Não te terei odio; não posso odiar-te; mas não triumpharaes nunca de mim.

Meus sentimentos meu coração, esses... oh! esses não se mercadejam.

Que te sirvam as intelligencias venaes e corruptas, que a um acêno teu se amarrotem as mais altivas e hypocritas anágoas, que se incline e vá de rojo beijar o pó a teus pés o mundo inteiro, que eu não.. nunca o farei...

Oh! mas tambem é tão dura a necessidade! E era a miseria, o feio esqueléto da necessidade, que impellia a pobre Luiza.

— Em summa, que quer vossê, mulher? lhe retorquio, ostentando-se em todo o seu orgulho, D. Helena, que não deixou de sentir algum abalo, não obstante estar n'esse dia de muito máu humor.

— Oh! minha senhora, respondeu ingenuamente Luiza. Peço-lhe a felicidade para minha filha e seus irmãos... E' uma esmola que invoco de sua caridade, *divida que o céo ha de satisfazer*.

D. Helena não quiz ouvir mais.

Voltou-lhe as costas, limitando-se a dizer-lhe com esse enfado continuo e arrogancia das pessoas de fortuna para com os desfavorecidos.

— Ora deixe-me em paz, mulher! Vá trabalhar com a sua filha, se é que a quer casar como diz... *Já estou aborrecida de ver a tanta gente subir essas escadas para pedir...*

Como n'alma do bom filho, orando, posto de joelhos, junto ao finado, que jaz ainda em seu leito de estrema angustia, brande o primeiro dobrar dos sinos por elle, as palavras de D. Helena no coração de Luiza brandiram assim.

Ella, portanto, deixou soluçando áquella casa, que, lhe devendo amenisar ou minorar os males, lh'os aggravava ainda mais.

III

Alguns mezes decorreram.

Amalia, essa menina, que ja' conhecemos no rigor da miseria aos 19 annos, sobre quem perava uma sorte ameaçadora e triste, vive alegre e satisfeita em companhia de seu marido, Flavio.

Que de transformações se operam sobre as cousas da terra!

Grandes são os designios de Deus, muito bem diz o vulgo.

Esse moço, que tambem já conhecemos em circumstancias identicas ás de Amalia, era um verdadeiro esposo bom. Affavel, com um coração bem formado, pensando sempre o bem e com prudencia, intelligente e tão laborioso, que, com uma pequenina protecção, se achava já em posição menos desfavoravel, e promettia ir por diante.

Tudo lhe corria feliz.

Amalia curava de seus irmãos, que Flavio ajudava a educar, considerando-os seus tambem.

A Amalia só lhe pezava a dôr da proxima perda de sua bôa mãi, que tranquilla pela realisação, muito custosa, sim, mas completa de seus desejos, expirara, como uma verdadeira christãa.

Como conseguisse Luiza a realisação de seus anhelos, é o que ora devemos narrar.

Voltando desconsolada da casa de D. Helena, que resultado colheram seus passos, sem dize-l ella, advinharam-no todos.

Eis, pois, a empenharem-se todos na sorte de Luiza. Aquelle excellente homem e sua mulher, seus ex-protectores, tiveram n'isso a iniciativa.

Promoveu-se uma subscripção, e todos, que se reuniam na igreja aos domingos, vieram depôr o obolo, que permettiam os haveres e a philantropia de cada um.

D. Helena quiz fazer em pleno dia, em pleno publico, o que particularmente não fizera; mas repelliram a pharisaica, que costumada a ser obdecida e respeitada sacudio com o seu ouro ao chão, e sahio ferida em seu orgulho sem limites e cheia de sanha como uma véspa.

Eis como a Luiza se effectuaram os seus desejos.

Este foi o fraco dote de Flavio e de Amalia; está a protecção que tiveram, mui valiosa por sem duvida. E foram trabalhar queridas e abençoados por todos.

Como que protegia-os o céo.

Dentro em poucos annos Flavio e Amalia formavam o par mais feliz do mundo inteiro; porque, além de se amarem, eram ricos e amados de todos.

Tanto mais elles prosperos, mais brandos, mais doceis, mais affaveis e mais benignos se mostravam para com todos.

Fazendo o bem, pagavam elles uma divida, como bons devedores que eram...

E Flavio, além de grato, sem esquecer nunca o modo porque se elevara, nem occultando-o a alguem, tinha gravados em seu coração aquellas palavras de um poeta da França: « Não é nunca inutilmente que nos unimos ao grande numero dos que soffrem, que crêem, que esperam; porque a felicidade nos deve vir sempre dos outros, e o egoismo não é mais do que um esteril negação, no ponto de vista de Deus, como no ponto de vista do homem. »

Assim era elle feliz, por que sabia asylar essa felicidade que lhe corria ao ao encontro, quando espancavam-na outros.

E isto acontecia a Pedro Antunes.

Este de dia para dia decahia e experimentava todos os remorsos, todas as dôres e todos os pesares, sob o peso da desventura, quando a Flavio sorria-lhe a ventura.

Uma tarde em que Flavio descançava das occupações do dia, sentado no terreiro de sua modesta habitação, como é muito mode entre os camponios, junto a sua mulher, beijando a uma criancinha, que tinha ao collo e elle a um lindo menino de dous annos, collocado entre as pernas, ouvio-se dar signaes ao sinosinho da capella.

Que tristeza havia no dobrar o sino!

Um individuo, com mostras de prazer de boa nova, vinha a correr para Flavio, que disse-lhe, julgando talvez agradar-lhe:

— Morreu o commendador Pedro Antunes!....

E deu um sorriso amarello.

Marido e mulher se olharam, deixando cada um correr lagrimas, e abraçando e beijando os filhinhos, que, risonhos, não comprehendiam a seus pais.

Eram dous lyrios de innocencia colhidos a uma corôa de piedade e virtude!

Pedro Antunes succumbira a um ataque de apoplexia e deixára a D. Helena a viuvez e a miseria somente.

Dividas, que contrahira seu marido, para satisfaze-las não era bastante o valor de sua casa, unico bem que lhe restava.

Ella, pois, abandonou-a a seus credores e sahio, de mãos á cabeça, a mendigar quasi, louca de desespero.

— Quasi—porque era orgulhosa ainda.

IV

A casa, que pertencera a D. Helena, entregue a seus credores, era de interesse a todos vende-la, e Flavio comprou-o, por que era o unico no lugar, que a podia possuir.

Este palacio da grandeza, sem nada tirar nem pôr a seu explendor, converteram-no Flavio e Amalia em refugio da pobreza.

Bem lhes lembrava a elles a pobre D. Helena mas temiam ainda o orgulho dessa mulher já tão a olhos vistos castigada pelo céo.

E condoiam-se de sua desgraçada sorte; porque o odio, a vingança, a traição, a crueldade, só no coração dos malvados assistem.

Muitos corações deshumanos, muitos espiritos cegos e janaticos repelliam a desgraçada viuva, que julgavam *castigada pelo céo*.

Assim a sua soberba foi sopeando o mundo, e tempos depois quem a conheceria, quando perdera essa arrogancia, essa presumpção, esse ar desdenhoso a custo de soffrer e mais soffrer?!

Era já uma mendiga, como outra qualquer.

Então, ouvindo ella fallar de Flavio e Amalia como os prototypos da caridade e bondade, resolveu recorrer áquellas a quem tanto desprezára, humilhando-se a elles, pedindo-lhes o que lhes negára ella—uma esmolla, que esses que vinham da praça banquetear-se em sua casa, que se diziam seus amigos, nem mais lembravam-se do caminho desta aldêa.

Era certamente um sentimento sublime, e os sentimentos sublimes, são, como diz Dumas, o refugio das almas fortes e a consolação das grandes dôres.

Ella, pois, encaminhou-se um dia a casa de Amalia, vencendo o grande acanhamento que lhe pesava.

Passando os humbraes a essa casa desconhecida e interrogava-se a si mesma, a respeito de um passado. Pisando a alcatifa na escada sentio tremerem-lhe as pernas mais ainda que a pobre Luiza, a quem, como a ella, não affligia ao menos o aguilhão do remorso e outros eram os seus pesares.

No topo da mesma escada, a respeito da qual dissera D. Helena que de *subirem-na para pedir já estava ella aborrecida*, encontrou a filha de Luiza, que lhe abria os braços com os olhos rasos de lagrimas e a Flavio de um lado, não menos commovido que sua mulher, exclamando:

— Quanto sou feliz por poder *perdoar e amar*.

Alludindo talvez as palavras de Santa Thereza, que disse ser o demonio infeliz, por não saber perdoar nem amar.

Creatura calumniada se o é!

Mas que espectaculo tocante!

— Venho pedir-lhe uma esmola por amor de Deus, Sra. *D.* Amalia, disse finalmente Helena ajoelhando-se aos pés de Amalia, que a ergueu.

— Sim, minha amiga, hei de dar-lhe a esmolla que poder, retorquio com brandura Amalia, conduzindo-a aquella sala, que já lhe pertencera.

— De ora em vante, continuou ella, vossê não ha de pedir mais esmollas...!

— Meu Deus! exclama Helena mais enternecida.

— Morará comigo e Flavio... Muito nos apraz ter em vossê mais uma irmãa... Vossê aceita, não é assim, Helena?...

Amalia não concluio...

Helena se lhe lançou aos pés, beijando-lhe as mãos.

— Oh! minha senhora! Deus ha de pagar-lhe!... *Essas são as letras sacadas para a eternidade*...

Desde então, como desejára Flavio e Amalia, ficou Helena habitando em sua antiga casa, onde não só achou todas as commodidades, mas tambem uma paz de que dantes não gosava jamais.

Cahio enferma e nunca abandonaram-na os cuidados affectuosos da mais dedicada das irmãas, até hontem quando pereceu pelas seis horas da tarde.

Dizem que em sua extrema hora penetrou no quarto em que se achava uma claridade extranha.

Que enterro lhe fizeram vimo-lo nós.

Foi este a que assistimos.

E entramos em casa — eu e o bom velho para ceiarmos.

E' de uma jovem pernambucana o seguinte :

CANTO DE DÔR.

E' atroz que me façam soffrer.
Por amar, e amar com ardor!
A minh'alma arrancaram do peito,
— Só deixaram o martyrio e a dôr.

A dôr sim, porque tenho no peito
A saudade d'um amor que alimento
Os meus prantos de todo seccaram,
E me segue na vida um tormento!

O tormento que abrasa minh'alma
Só a Deus é que eu posso contar:
Neste mundo não acho um'amiga
Que me diga—tu podes amar.

O celebre artista J. F. Herring, pintor de animaes, chegou ha pouco a Paris e succedeu-lhe uma aventura, que merece contar-se.

Antes de partir de Londres, entregou um quadro que lhe havia encommendado um opulento banqueiro, e manifestando-lhe que desejava ser pago em Paris, o novo Creso lhe deu uma carta de credito para uma das casas bancarias desta capital.

A quantia era consideravel e a carta estava concebida nestes termos :

Pagai ao Sr. J. F. Herring a quantia de etc.....

Logo que o artista chegou a Paris, apresentou-se para cobrar a quantia indicada na sua carta de credito, e como o empregado da casa bancaria o não conhecesse pessoalmente, não pôde deixar de mira-lo com certo escrupulo e receio.

— Sois vós Mr. Herring? lhe perguntou.

— Sou eu mesmo.

— Trazeis acaso algum documento que identifique a vossa pessoa?

— Não senhor.

— Neste caso, deveis comprehender que...

— Não tendes conhecimento do meu nome?

— Sei que existe em Londres um pintor celebre assim chamado.

— Já vistes alguma das suas obras?

— O meu patrão tem no seu gabinete um dos seus quadros.

— Estareis no caso de conhecer o estylo do pintor?

— Conhece-lo-hia immediatamente.

— Dai-me papel e tinta.

O caixeiro annuio a este pedido, e um quarto de hora depois o artista apresentou-lhe um bellissimo esboço.

— Acreditaes agora que eu sou Mr. Herring?

O caixeiro entregou-lhe o dinheiro.

— Faço-vos presente deste esboço, lhe disse o artista ao despedir-se.

O caixeiro desde então para cá ficou louco de contentamento.

O celebre patriota italiano Mazzini, que se propoz candidato a deputado em Genova, foi vencido pelo seu competidor, o marquez Ricci, por 26 votos somente de maioria.

Em Napoles todos os deputados eleitos, exceptuando um, pertencem a' opposição liberal.

O governo russo, levando avante o seu systema de aniquilar o elemento polaco e catholico na Polonia, ordenou que o ensino religioso, que era feito em lingoa polaca, se faça de ora avante em lingoa russa.

Um critico musical de Ortigue, autor de algumas peças de musica sacra escreveu mui formalmente num periodico francez, que a opera séria italiana não existe nem nunca existio.

Rossini, como é natural, não gostou desta absurda asserção, e n'um dos seus retratos em photographia, com que brindou o director de outro periodico, que advogou a causa da musica italiana, tão lastimosamente calumniada por M. de Ortingue, traçou as seguintes linhas :

Fraca prova da gratidão que dou a M. Guert, pedindo lhe que olvide as apreciações do meu amigo o padre cura de Ortigue, autor de uma missa sem palavras, que, attendendo ao seu valor musical, devera cantada em procissão pelos *boulevards* de Santo Antonio, S. Martinho e outros santos.

Para elle a luz, para nós as trevas—Laus Deo. G. Rossini.

Um negociante inglez que se propunha para candidato nas ultimas eleições do parlamento, teve a idéa engenhosa de utilisar as despezas de impressão que fez para dous fins, collocando em seguida a sua profissão de fé, os preços correntes das suas *fazendas*.

Os inglezes dizem a isto :

Matar com uma pedrada dous passaros.

A ave eleitoral não foi alcançada, porque a candidatura falhou; mas segundo parece, a pedrada ferio mais clientes do que eleitores, e o providente candidato desforrou-se largamente das despezas occasionadas pelas suas veleidades politicas.

Existem ainda hoje provas de impressão unicas no mundo e que importam uma dessas curiosidades bibliographicas que são disputadas a peso de ouro : vem a ser as provas do jornal de Marat, que elle estava corrigindo na sua tina quando foi assassinado por Carlota Corday, e que estão salpicadas e maculadas do sangue da victima.

Estas folhas tragicas nunca mais voltaram a imprensa, inutil é dize-lo.

A irmãa de Marat, Albertina, que as tinha conservado, deu-as ao coronel Maurin, o qual possuia tão bellas collecções da época revolucionaria.

Depois da morte do coronel, essas folhas repartiram-se em diversos gabinetes, dos quaes a melhor collecção foi adquirida pela bibliotheca imperial.

Sobre o Evangelho de S. Matheus, cap. IX v. I. a XI Jesus lhe disse : Retira-te, Satanaz ; porque esta' escripto : Vós adorareis o Senhor vosso Deus e só a Elle servireis.—escreve o *Cruzeiro do Brasil* o seguinte :

Para curar uma chaga profunda é necessario um remedio energico e tratamento prolongado ; e para reparar um grande crime é preciso uma grande satisfação, dizia S. Gregorio, bispo de Nisa.

Ora, se em relação as offensas, que commettemos uns contra os outros, se exige essa proporção entre a reparação e o crime, quem, senão uma victima de valor infinito, poderia satisfazer e aplacar a Magestade Divina offendida pelos peccados dos homens?

Eis que se approxima o memoravel dia dessa reparação, e o filho do Eterno Pai que voluntariamente se quiz offerecer em hostia superabundante de propiciação, para o que se tinha dignado revestir-se de nossa carne, se apressa em preparar-se convenientemente, afim de tornar esse sacrificio mais agradavel á justiça do Eterno.

Por um movimento do Espirito Santo retira-se elle para o deserto, onde jejua por quarenta dias e quarenta noites, e, quando no fim deste jejum sentiu-se com fome, foi tentado pelo Demonio, que tomou a fórma humana e lhe disse.

— Não sois vós o Filho do Deos? Mandai que estas pedras se convertam em pão!

Oh! bondade infinita de um Deos devorado pelo amor dos homens!..

O autor da santidade, deixando-se tentar pelo anjo da soberba e da mentira!.

Porém Jesus Christo quiz que sua paixao e morte fossem apropriadas a todas as nossas necessidades para que nos aproveitassemos do seu exemplo para nos regularmos e animarmos na vida e ao mesmo tempo servir-nos da consolação,

E' verdadeiramente quem jamais deve desanimar-se com as tentações, quando, no presente Evangelho, vemos o Divino Salvador perseguido por Satanaz com reiteradas tentações!

Não desanima este maldito com a resposta que o Divino Salvador lhe dá, dizendo :

— Que o homem não vive só do pão ; porém de toda a palavra que sahe da bocca de Deus.

Dessa divina palavra que nos purifica, que nos abraza no santo fervor das boas obras ; dessa divina palavra que illumina nosso entendimento para comprehendermos o que melhor convém a nossa salvação, e levando a Jesus Christo ao pinaculo do templo, e tenta pela segunda vez, dizendo-lhe :

— Se sois Filho de Deus lançai-vos daqui abaixo ; porque Deus tem mandado a seus anjos cuidarem de Vós ; elles vos apararão em suas mãos para que vossos pés não sejam offendidos de encontro as pedras!

Oh!... Quanto não precisamos da graça divina em nosso auxilio, para combatermos com um inimigo tão tenaz em ganhar a nossa alma.

Se temos vencido a primeira tentação, cuidado!...

Não tardará a vir segunda e terceira, como observamos no Evangelho, que o demonio não se desanimou de tentar a Jesus com a primeira e segunda repulsa do Divino Salvador, antes, acreditando que Jesus Christo era unicamente homem, uma terceira ves ousou ainda tenta-lo!

Mas a graça divina jámais faltou a aquelles, que a pedem com verdadeiros sentimentos de compunção ; que se fortalecem com a frequencia dos Sacramentos, orações e boas obras, e então esse maligno espirito, em vez de vencer-nos, será o vencido, e desistira da sua tenebrosa empresa, como fez quando pela terceira vez tentou a Jesus Christo no deserto, e que conduzindo-o ao mais alto da montanha, emprehendeu vencer á nosso Divino Salvador pela ambição, dizendo-lhe :

— Eis aqui em derredor de vós todos os reinos do mundo com todas as suas glorias. Eu vos darei isso que estaes vendo, se prostrado me adorardes !!!...

Os esforços de Satanaz para vencer nossas almas são sempre constantes e reiterados, como o vimos praticar com Jesus Christo no deserto, e é por essa razão que Jesus Christo quiz deixar-se tentar por esse maligno espirito, entrando com elle em luta aberta e manifesta, afim de mais efficazmente nos previnir da vigilancia que devemos ter contra tantas tentações, que nos cercam de todos os lados e por todos os modos, para não sermos o jogo do demonio e o opprobrio do mundo.

E', pois, fortalecendo-nos com a frequencia dos Sacramentos e armando-nos com as orações e com esta alma remida com o preciosissimo sangue d'Aquelle a quem ousaste tentar no deserto, e de quem ouviste confuso e perturbado aquella terrivel sentença : retira-te, Satanaz, porque está escripto. *Tu adorarás ao Senhor teu Deus, e só a Elle servirás*....

E não nos aproveitaremos destes avisos, para cuidadosamente escaparmos a esses perigos?

Elle nos prometterá posições brilhantes na sociedade ; elle nos prometterá riquezas ; elle nos prometterá prosperidade em nossos negocios e os gosos que mais podem enlevar nossos sentidos ; mas tudo isto será o preço da perda de vossa alma por uma eternidade de penas no inferno.

Estamos no tempo mais especial de reconciliação com o nosso Divino Salvador ; tempo justamente em que commemoramos com a santa igreja o seu jejum por quarenta noites ; tempo em que commemoramos a sua affrontosa morte, e que nos devemos preparar para, pela recepção dos Sacramentos, com todo o proveito espiritual festejarmos a sua gloriosa Resurreição, e então sermos fortificados por esse pão sagrado da sagrada Eucharistia, que nos unira intimamente com Jesus Christo, e depois de nossa morte sermos pelos anjos introduzidos na nossa patria celeste por toda a eternidade.

A ESPERANÇA.

A misericordia do Deus Creador que nos ama como a obra mais preciosa de suas mãos, do Deus Salvador que nos resgatou com o preço de seu sangue, é infinita ; mas aquelle que se estriba nesta idéa para praticar o mal, e que pecca de caso pensado, fundando sua esperança em uma bondade que escarnece cada dia, não trabalha senão para merecer os castigos eternos : a esperança dos peccadores perecerá, diz a escriptura, e com effeito ella merece perecer por isso que deshonra a Divindade attribuindo-lhe uma fraqueza que comprometteria os interesses de sua gloria e violaria as leis invariaveis da sua justiça.

A bondade divina não é esta bondade humana que se compõe de cegueira, de lisonja, de parcialidade e fraqueza da alma ; é uma bondade em que a misericordia não põe venda nos olhos da austera justiça, comquanto a acompanhe passo a passo ; uma bondade solida e duravel que está igualmente acima das seducções da lisonja e das emoções do resentimento, a bondade de um justo juiz em uma palavra.

Eis aqui o que os santos tanta tremeram no meio das suas esperanças, e o que obrigou-os a abandonar muitas vezes fortuna, pais, patria, para merecerem o céo.

Elles sabiam que a estrada que conduz a vida é estreita e rude, que é mister subir com esforço, e que, se o pharol da salvação luz brilhantemente sobre a montanha santa, esta montanha é escarpada e de um accesso difficil e duvidoso. Seguramente não existe em nossa sociedade moderna uma dama nobre e mais protegida pelo nascimento e fortuna como a patricia Paula.

O sangue de Agamenon e dos principes de Argolida corria em suas veias ; ella contava os Scipiões no numero dos seus avós, e entretanto esta filha de reis gregos e soberbos senadores de Roma, não se fiou na sua elevada posição para alcançar o céo.

Acreditou que o sangue de Agamenon era tão sujeito á jurisdição do tribunal supremo como o do mais vil escravo, e que uma serie não interrompida de boas acções pesava mais na balança do Senhor do que uma prolongada genealogia.

Sabendo quanto é difficil aos ricos o salvar-se, imitou os marinheiros que lançam o seu carregamento por sobre o bordo quando elles não podem mais desvanecer-se de alcançar de outro modo a plaga, e ella trocou sem vacillar os thesouros que possuia sobre a terra pela esperança do céo.

Ha alguma cousa de mais culpavel do que a esperança presumpçosa, é a esperança iniqua. Esta vem directamente do inferno e é Satan quem a inspira. Se houve no mundo pagão, homens tão descarados que honraram publicamente o perjurio, á má fé e a injustiça ; encontra-se tambem, entre os christãos, bom numero de pessoas que não se envergonham de render preito á esses mesmos odiosos idolos, na esperança de que elles lhe retribuirão em compensação a nediez da terra e o orvalho do céo.

Sim, ha homens que fundaram sua fortuna e suas grandezas futuras sobre os planos de extorsão, da rapina e da hypocrisia, que não podem ter outro premio senão o inferno ; homens que sacrificam pacientemente amigos e inimigos sobre as aras de suas esperanças e que, para alargar o vasto recinto de suas habitações usurpam o campo da viuva e acabana do orphão.

E elles esperam ser bem succedidos, não pela graça de Deus, mas pela graça de suas infamias.

Elles não sabem que a gloria do scelerado passa com a sombra e que a alegria do hypocrita não é senão momentanea.

Sua fortuna está collocada tão alta, dizem elles, que sua elevação os abriga.

Como se as regiões elevadas não fossem justamente as mais expostas as tempestades!

Consideram que sua esperança é um insulto irrogado á Santa Providencia de Deus ; que é uma luta loucamente empenhada por elles, que não são senão cinza e pó, com o ser Todo Poderoso que diz fallando daquelles que pretendem assemelhar-se-lhe. Quando o orgulho do impio se elevar até o céo, e que sua fronte toque as nuvens, elle perecera miseravelmente e aquelles que o tinham visto perguntaram : *Onde está elle?*

Se a esperança fallaz é infatuação que enfraque o temor de Deus, e a esperança iniqua um ultraje a sua Providencia, o descoroçoamento é uma desconfiança culpavel da sua santa misericordia.

Todos os dias pessoas crentes, porém batidas pelo sopro da adversidade, prorompem nestes lamentos de dissolução : nada mais me resta no mundo senão Deus!...

Não vos resta mais do que Deus!...

E porque perdeis a esperança almas timidas e soffredoras?

Julgaes ter um fraco auxilio quando sois auxiliadas pelo proprio Deus?

Se elle vos não abandona, porque temeis!

Falta-lhe por ventura misericordia para vos salvar, ou poder para vos seccorrer?

Se poderes achar alguma cousa que seja impossivel a Deus, dizia S. Bernardo, eu vos permitto de esperar n'outra parte.

Ha no limitado numero das horas que dispensamos tão prodigamente sobre a terra, uma hora mysteriosa e fatal em que nossas illusões cahem uma a uma diante do raio celeste da verdade.

E' a hora em que todas as acções más, que o prisma das nossas paixões disfarçava como os Jezabés, erram lentamente em torno de nosso leito sob suas hediondas e proprias formas, como os spectros que desfilavam, a claridade de uma luz sangrenta, diante da tenda de Ricardo III, na vespera da sua ultima batalha ; é a hora em que tudo quanto negligentemente temos abafado sob o choque das nossas paixões, triturado sob as pezadas rodas do nosso egoismo, ou arrastado, pizado como uma folha secca, no turbilhão das nossas paixões, clama ao Senhor para pedir vingança e desperta-nos os echos de reprovação.

O scelerado sente-se então sob a mão de Deus, o impio começa a duvidar do nada que elle tomou por partilha, e o justo convém elle mesmo que não é cousa pavorosa o morrer.

Mas a esperança nunca abandona o leito funebre do homem.

Ella diz ao santo com sua voz doce e calma, tranquilisa-te porque tens um bom amo ; e ao peccador ; ainda que entres na vinha a hora mais adiantada do dia, confia naquelle que salvou o ladrão da direita e que compoz a parabola do filho prodigo e do bom pastor ; confia naquelle a quem o apostolo apellidou o *Deus da Esperança*.

Os pagãos tinham crimes irreparaveis ; mas nunca foi tarde, para nos christãos, o arrependimento.

E muitos descançam com seus pais ouvindo estas consoladoras palavras ; muitos, depois de viverem como se nada esperassem do céo, se dispõem para morrer, diz Montesquieu, do lado da esperança,

---

E' do Sr. Firmino Candedo de Figueredo :

MENINA TRAVESSA.

Brinca, meu anjo innocente;
N'esse folgar de criança,
Não soltes a loura trança
Que se pode embaraçar ;
Brinca por perto de casa,
Vai procurar o gatinho,
Que matou teu passarinho,
Que comevaça a cantar.

Corre a traz das borboletas
Sacodindo a camisinha,
Como é bella a innocentinha
N'essa vida tão feliz!..
Rompe o vistido de cassa,
Pisa o plantado canteiro,
Quebra o jarro do craveiro,
E a mamãi nada lhe dis.

Vai-se banhar na fontinha,
Seja embora o sol ardente ;
Desce a ladeira contente,
Conduz a roupa na mão ;
Volta depois satisfeita,
Todo corpinho molhado,
Um pesinho vem calçado,
O outro pé vem no chão.

Aos braços da mãi querida
Corre a menina engraçada,
Que feiticeira, abraçada,
Beija a mamãi a sorrir ;
Com mil beijos e meiguices
Paga o beijo da filhinha ;
E mudando-lhe a roupinha,
Fa-la no collo dormir.

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO